

# RELATÓRIO ANUAL 2019

## INTRODUÇÃO

Em 2019 testemunhamos um desmonte nacional estarrecedor das políticas e conquistas ambientais. A Amazônia com sua fauna, sua flora e diversidade étnica de sofisticada riqueza, ardeu em chamas em proporções nunca antes vistas, sem que houvesse uma manifestação e mobilização política minimamente condizente com o horror em curso. O mundo se apavorou com o tamanho do desastre e, tão grave quanto, com a bruteza das autoridades e população brasileiras. Nosso país e nosso povo, outrora vinculados à tropicalidade alegre e acolhedora, queimaram na mesma velocidade que sua floresta. A diversidade minguiu, os ânimos se acirraram e o planeta aqueceu mais um tanto, retroalimentando a fogueira!

Também no contexto internacional, assistimos assombrados a liderança americana turbinando seus motores na direção equivocada e dificultando convergências propositivas globais no enfrentamento da crescente destruição de nosso planeta e nossas condições de vida essenciais.

Ainda que em evidente desvantagem de força, crescem mobilizações diversas, sensíveis e engajadas no enfrentamento do colapso que precisamos reverter, trazendo um sopro levemente encorpado de esperança.

Na Fundação Gaia integramos a campanha com a AGAPAN e o IBEM pela valorização do pampa gaúcho, através do bonito concurso fotográfico 'O Pampa e os Animais'. Esse concurso visou elucidar que as deprimentes imagens de criação de gado na Amazônia não têm relação com a pecuária extensiva praticada nas coxilhas gaúchas de campo nativo. Movimentos internacionais, com razão, defendem a redução significativa do consumo de carne bovina, porquanto a mesma é geralmente produzida em condições cruéis de confinamento e com ração, cuja produção destrói paisagens naturais e gera novos desequilíbrios, inclusive climáticos. O pampa, por sua vez, evoluiu da interação com o gado e neste, substituí-lo por cultivos de soja é que é fator de degradação e contribuição para o aquecimento global!

Fiel ao legado de meu pai e ciente do quanto sua visão e argumentos seguem atuais e sempre mais necessários, apoiamos animados a pesquisa e o lançamento do livro 'Lutz - a História da Vida de José Lutzenberger, o grande Ambientalista do Brasil' da oficina de criação literária conduzida pelo admirável escritor Alcy Cheuiche.

No Rincão Gaia e no Gaia Village seguimos embalados na preservação e enriquecimento ambiental e estrutural de ambas áreas para oferta de vivências poderosas de conexão com a natureza, com potencial de sensibilizar e mobilizar um número crescente de pessoas por esta causa, que é finalmente, estamos convictos, a causa maior de todos nós!

Nas próximas páginas, algumas linhas mais sobre o que realizamos em 2019. Boa leitura!

Lara Lutzenberger  
Presidente



## ADMINISTRAÇÃO

### Objetivos e Recursos:

O desafio diário da instituição é o de contribuir para uma maior conscientização da sociedade acerca dos desafios socioambientais presentes e para a necessária mudança ética-cultural que permita rever em profundidade a postura cotidiana a fim de conciliar as ambições humanas com a preservação da vida.

### A Fundação Gaia cumpre esse objetivo através:

Da história do Rincão Gaia e do leque de atividades que lá desenvolve;

Da execução de projetos, parcerias e campanhas junto a comunidades;

Da prestação de serviços em consultorias ambientais;

Da realização e participação em atividades públicas como: entrevistas, comentários e textos para os meios de comunicação; palestras em eventos nacionais e internacionais.

O Rincão Gaia é a sede rural da Fundação Gaia destacando-se como sua principal iniciativa socioambiental.

Situado sobre uma antiga área de exploração de basalto, o Rincão Gaia é a demonstração concreta da visão de Lutzenberger. Sobre uma área de 30 hectares originalmente devastada pela exploração de basalto diabásio, verifica-se hoje um exemplo prático de como uma postura reconciliatória e integradora homem-natureza é capaz de regenerar a terra e o ser humano. Onde antes havia um cenário lunar, há hoje uma paisagem encantadora que permite a plena fruição dos cinco sentidos num ambiente que integra ampla biodiversidade com produção de alimentos saudáveis, com preservação da água e com habitações acolhedoras de formas e materiais orgânicos.

Com uma estrutura que permite hospedar até 40 pessoas, recebe público de todas as idades e origens para visitas guiadas de um dia, atividades de lazer eco educativo e cursos de maior duração, nos quais os participantes vivenciam o espaço e compartilham experiências e saberes para um mundo mais sustentável e acolhedor.

Os recursos financeiros necessários ao exercício de suas atividades e para manutenção de sua ampla estrutura física advêm:

- do ingresso obtido pelos participantes nas atividades oferecidas no Rincão Gaia;
- do patrocínio a seus projetos;
- da remuneração de consultorias; e
- de doações.



## EQUIPE INSTITUCIONAL

A configuração dos Conselhos Administrativo e Fiscal da Fundação Gaia para o mandato 2019 - 2021 foi eleita em setembro, ficando com a seguinte configuração até 08 de setembro de 2021:

### Conselho Administrativo:

Fernando Noal Bergamin  
Franco A. Werlang - Vice-Presidente  
Lara Josette W. Lutzenberger - Presidente  
Lilly Charlotte Lutzenberger  
Pedro Longhi  
Susana Burger

### Conselho Fiscal:

Justo Werlang  
Alejandro Mauricio Chavannes  
Nelson de Oliveira e Silva Filho

### Suplentes:

Sra. Karin Adams  
Sra. Rosa Maria Kroeff Lutzenberger  
Sr. José Luis Vaz da Silva

Naia Oliveira solicitou seu desligamento por motivos pessoais, após 8 anos de participação dedicada, e foram dadas as boas-vindas a Nelson de Oliveira e Silva Filho, que ingressou no Conselho Fiscal.

Em decorrência de recursos limitados, a Fundação Gaia mantém um quadro de colaboradores enxuto e aquém da sua necessidade, mas que, não obstante, demonstra imenso compromisso em contribuir.



Na equipe, despediram-se Carlos Alexandre e Deise no final de maio, após longo e apreciado período de dedicação, para empreender novas atividades de seu interesse particular. Ingressaram Eduardo e Jéssica aportando novo entusiasmo e saberes próprios.

### A equipe da Fundação Gaia, constitui-se das seguintes pessoas:

Ricardo Rodrigues Silveira - Administração  
Rachel Machado - Secretaria e Agendamentos  
Mira S. Torres - Cozinha, Limpeza e Jardinagem  
Jéssica da Silva Alves - Cozinha, Limpeza e jardinagem

Dejalmir Francisco Santelmo da Silva - Atividades de Manutenção Agropecuárias e Paisagísticas  
Eduardo Franco Alves - Atividades de Manutenção Agropecuárias e Paisagísticas

A coordenação das atividades é exercida de forma voluntária pela presidente da Fundação, Lara Lutzenberger e conta com o apoio dos conselheiros segundo suas áreas de atuação profissional.



## RINCÃO GAIA

O ano de 2019 registrou pequeno aumento de 8% em relação à 2018 fechando em 3074 visitantes.

Em março destacamos a visita ao Rincão Gaia do Sr. Sohi Rastegar da National Science Foundation - Office of Emerging Frontiers in Research and Innovation /USA. Também no mesmo mês, foi realizado treinamento de monitores, dando as boas vindas para Gabriela Gomes, Thani Sprunzel e Daniel Teixeira. Este último, entretanto, permaneceu apenas até junho, por motivo de transferência a outro estado. Na ocasião, o enfermeiro Alexandre Cabeçudo proporcionou, na forma de escambo por hospedagem, excelente oficina de primeiros socorros.

Em junho Daniel Ramos, Diretor de Relações Institucionais e de Comunicação da CMPC, conheceu o Rincão Gaia e orientou adequações para as futuras edições do programa Gaia Jovem, patrocinado pela empresa.

Grandes escolas da capital, como João XXIII, Farroupilha, Ipanema Marista retornaram com seus

um Lago Regenerado” no 8º Seminário Brasileiro de Estudos Culturais e Educação, também na Ulbra.

Alexandre de Freitas criou bonito flyer de divulgação institucional e ampliou a comunicação através das redes sociais de Facebook e Instagram. Também foi retomada divulgação através de informativo institucional e inclusão em algumas edições do informativo Caaeté de autoria de Claudia Dreier. O Rincão Gaia passou a ser divulgado mais consistentemente como opção turística de visita e hospedagem em feriados e no período de férias escolares, acolhendo inclusive grupos menores de 10 pessoas e com pagamento proporcional para os monitores; mas as respectivas reservas se mantiveram em patamares pequenos.

A empresa Pan Fácil sinalizou interesse em apoiar as oficinas de pães e pizzas, mas o mesmo não se concretizou.



alunos e em grandes turmas. O colégio Farroupilha experimentou dinâmica consorciada de trilha com confecção de vasos de plantas ornamentais e de chás. Também passaram a ser ofertadas algumas datas para agendamentos individuais, aproveitando permanências eventuais do monitor Alexandre de Freitas entre atendimentos de grupos maiores.

Sessões fotográficas, comemorações diversas, mergulhos acrescentaram movimento alegre ao Rincão Gaia.

Maria Inês Möllmann apresentou em fevereiro dissertação “Pedagogias da Natureza do Rincão Gaia: Lições Ecosustentáveis de José Lutzenberger” no Programa de Pós Graduação em Educação da Ulbra/ Canoas, e em junho apresentou artigo “Pedagogias da Natureza do Rincão Gaia: lições Ecosustentáveis de



## ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

A diversidade de animais persiste através da criação de aproximadamente 25 - 30 suínos, 7 - 10 indivíduos de gado leiteiro Jersey, 20 - 30 galinhas e galos e 10 ovelhas crioulas. Em novembro foram furtados 3 ovinos do Rincão Gaia. Noutra ocasião houve nova tentativa, mas os animais puderam ser recuperados ainda nas cercanias.

Foram produzidos cochos específicos para o gado, égua e ovelhas, facilitando o trato deles. O gado do Rincão Gaia se alimenta de pasto no campo, farelo de arroz e milho quebrado, sal proteinado básico de gado e ração especial para as que tiverem em lactação. As ovelhas recebem sal específico de ovinos e a égua sal específico de equíno.

Manteve-se o manejo rotativo das vacas e a produção de leite para consumo no Rincão Gaia com os devidos cuidados veterinários. A parceria com o apicultor Sr. Valdir segue, mas houve redução significativa de colheita em 2019, que caiu de colheita de 152 kilos para 62, provavelmente por razões climáticas.

Em julho foi feita poda consistente no cultivo de amoras, mas a maior produção se deu nas goiabas, araçás e butiás.

Produtores regionais mantêm-se fornecendo arroz e feijão orgânicos e seguimos com parceria eventual com a Cooperativa Pão da Terra de Eldorado do Sul/RS, de quem a Fundação Gaia adquire frutas e verduras orgânicas em eventos com maior ocupação e duração.



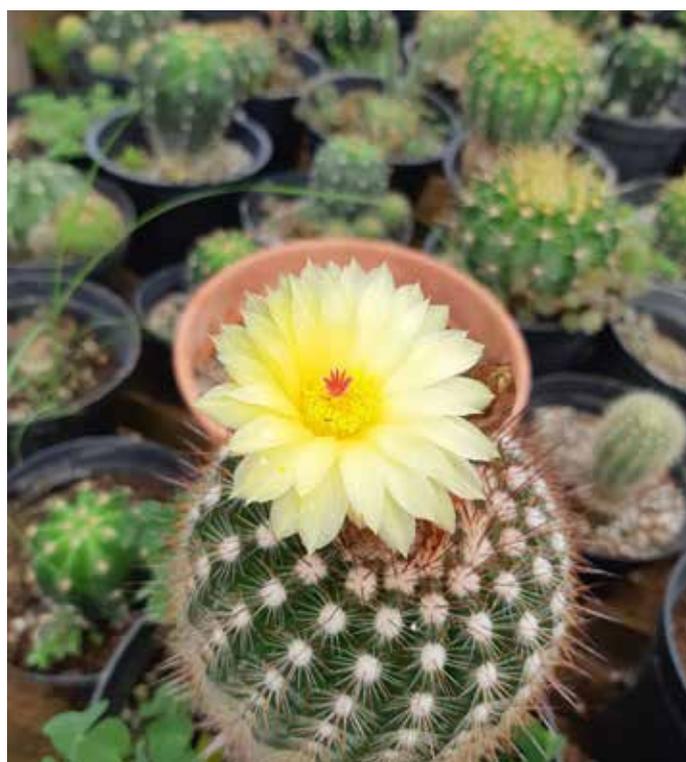
### Paisagismo:

Realizaram-se atividades rotineiras de manutenção diversa e estética dos jardins e das coleções botânicas de suculentas e carnívoras, o que inclui roçadas constantes, podas de condução, desinçamento, cobertura de canteiros, raleamento de tifas e salvíneas, replantio e transplantes. Também segue a supressão rotineira de mudas de maricá, aroeira brava, vassouras, agaves, eucaliptos, cynamomos, pinus e uva do Japão.

Foi mantida a organização dos vasos da estufa de suculentas, agrupados por gênero, bem como a manutenção do canteiro de ervas aromáticas e medicinais.

A invasão das capivaras com alto impacto sobre bromélias, dyckias e cactus, dos quais elas se alimentam, e sobre as paredes do lago das estrelas, que desbarrancam, se mantêm em dimensão aceitável.

Foi plantada muda de jacarandá, produzida a partir de semente colhida por Lara Lutzenberger nas ruas de Porto Alegre, à esquerda da entrada para a sepultura.



## INFRAESTRUTURA

Foram feitas as seguintes melhorias e investimentos em manutenção da estrutura:

- colocação de espelhos nos quartos da casa comunal;
- reposição de 50 copos e 50 facas e obtenção de panela de pressão, 1 caçarola pequena, uma frigideira dupla e uma panela de cozimento;
- renovação das cortinas dos móveis e da pintura da cozinha;
- compra de 7 coberturas tipo manta e 1 edredon, em acréscimo à doação de 3 coberturas, 1 colcha e 1 edredon de Maria Magdalena Lutzenberger;
- obtenção de 53 cadeiras rústicas para o circo e para a parte externa da casa comunal;
- impermeabilização e substituição das coberturas de vidro sobre os poços de luz do bunker, bem como pintura e reposição de azulejos; ajustes elétricos, de WCs, portas e mobília; substituição de torneiras e luminárias;
- aquecedor de água, fogão industrial e máquina de lavar roupas para a Casa Comunal;
- aquisição de novo computador desktop e projetor para apresentações institucionais na Casa Comunal;
- execução de caixa de passagem de fiação elétrica subterrânea no gramado em frente à casa comunal;
- construção de gaiola ampla para acomodação da coelha Pitchussa, bichinho de estimação dos netos de Lutzenberger;
- renovação de cercado para cachorros e outros animais sob cuidados especiais;
- melhorias no galinheiro, com opções adicionais de acomodação para as chocadeiras;
- aquisição de carrinho-de-mão novo;
- substituição das cordas e da tela de corda, renovação parcial e reforço no cabeamento da pista de



arborismo junto às árvores e substituição da roldana da tirolesa;

- reforço estrutural, com cordas, no pontilhão da Trilha do Carneiro;
- pavimentação de caminho lateral de acesso às balsas;
- renovação da cobertura da estufa e da mangueira da caixa de água até a mesma;
- renovação da parte central da balsa maior;
- substituição parcial das taquaras de bambu de uma das pergolas;
- renovação da fossa séptica, pintura das paredes, portas e esquadrias do bunker;
- substituição do veículo Gol de 2012 com 200.000 km de uso por outro zero kms;
- renovação dos pneus do trator;
- manutenções diversas de carro, tratores, roçadeiras costais e bomba de água.

Em fevereiro foi identificada falha no leitor de umas das fases elétricas do Rincão e seu conserto elevou substancialmente a leitura do consumo mensal institucional. A partir dessa constatação e considerando o desejo de longa data de inserir a fonte renovável na grade elétrica do Rincão Gaia, foi estudada a viabilidade financeira dessa opção com perspectivas de instalação de proposta feita pela empresa de Teutônia/RS, Efivale, em 2020.



## CONSULTORIAS

### Guia de Cactáceas – Eólicas do Sul:

O Guia de Cactáceas, elaborado pelos botânicos João Larocca e Diober Lucas a partir de levantamentos de campo realizados nas áreas dos empreendimentos eólicos implantados em Chuí, Santa Vitória do Palmar e Sant’Ana do Livramento, segue em construção, por decorrência da necessidade de renovadas revisões. A iniciativa se enquadra como medida compensatória e inclui ampla distribuição do respectivo guia.

## PROJETOS e INICIATIVAS

O **Programa Gaia Jovem**, lançado em 2008, retomou o foco nas oficinas originais, fomentando a aplicabilidade dos conhecimentos na comunidade direta. Foram definidos novos critérios de seleção das escolas, que devem atender a funcionários da empresa ou estar localizadas em áreas geográficas onde há cultivos da mesma e excluíram-se o Gaia Mirim e o Horta Juvenil. Manteve-se o atendimento de 65 jovens, com idade entre 13 – 17 anos, sendo 45 estudantes de Pantano Grande/RS e 20 de Encruzilhada do Sul/RS.

Para Encruzilhada do Sul foram realizadas 11 oficinas de turno integral com 2 Escolas Municipais, totalizando 20 alunos: Bibiano Batista (10) e Dom João VI (10).

Para Pantano Grande foram realizadas 5 oficinas integrais e 9 de ½ turno com 3 escolas totalizando 45 alunos: Sotero Franz (15), Machado de Assis (20) e Pantano Grande (10).

O programa oferece vivências e conhecimentos para adoção de práticas sustentáveis e conta com o patrocínio da empresa CMPC - Celulose Riograndense de Guaíba/RS, com o apoio adicional da prefeitura na alocação dos professores de apoio junto às instituições de ensino e transporte até o Rincão. Cultura da sustentabilidade; marcinaria; produção de chás frescos; feltragem; técnicas de equilíbrio físico-emocional, composição de vasos com suculentas; água; desenho; horta; paisagem gaúcha; alimentação saudável; biofilia; vivências com a natureza segundo a metodologia de Joseph Cornell e produção de pipas integram a programação. Novamente foi realizada também saída de campo de 1 dia ao horto florestal, pátio industrial e central de reciclagem da CMPC em Guaíba/RS com participação de todos contemplados.

Para 2020 está sendo estudada uma nova formatação do programa, visando melhor capacitação dos participantes em 1 ou outra habilidade selecionada.

Foi considerada a possibilidade de renovar autorização de captação de recursos pela LIC para o projeto **‘Ação Cultural Fundação Gaia 30 anos – Legado Lutzenberger’**, encaminhado ainda em 2017. Entretanto, consulta parcial com Mercur, CMPC, Lebes e PanFácil indicou a ausência de perspectivas concretas, descartando, pois, essa opção. Havia sido contemplados na iniciativa:

- reedição da biografia de Lutzenberger – Sinfonia Inacabada;
- produção de filme pela Produtora Okna (Aletéia Selonk) para distribuição escolar demonstrando a influência que a infância de Lutzenberger na natureza teve sobre o seu engajamento planetário;
- oficina de aprendizagem e execução de obra de arte em pedra de Bez Batti; e
- oficina de aprendizagem e execução de mosaico artístico do Mauro Fuke no contexto da recuperação do telhado do Bunker.



Em 23 e 24 de março foi realizado o primeiro **Bike Tour** ao Rincão Gaia partindo de Rio Pardo, mas com saída de ônibus de Porto Alegre, com grande sucesso.

Em iniciativa do IBEM e CRMVRS, com apoio da AGAPAN e Fundação Gaia Gaia, foi lançado em junho o **Concurso fotográfico 'O Pampa e os Animais'**, visando destacar os benefícios da pecuária extensiva em pastos nativos e da criação de animais em pequena escala de agricultura familiar. A premiação se deu em agosto na sede da Casa do Veterinário, na Expointer, com os seguintes premiados:

Luiz Felipe Wittmann pela fotografia Banhado do Taim - Estação Ecológica do Taim/RS - 1º lugar;

Mariano Cordeiro Pairet Junior pela fotografia Santana do Livramento / RS - 2º lugar; e

Ricardo Moglia Pedra pela fotografia 'O Touro e a Passarada - Estância Santa Thereza, Bagé/RS - 3º lugar.

A Fundação Gaia presenteou os premiados com pernoites no Rincão Gaia, sendo 3 pernoites para 2 pessoas para o primeiro colocado, 2 para o segundo e 1 para o terceiro.

Em fevereiro foi formatado juntamente com Vítor Ortiz e Denise Viana projeto para **edital da Embaixada Suíça** unindo o aprendizado de técnicas de mosaicultura com prática no teto do bunker do

Rincão Gaia, com atividades de sensibilização na natureza e abordagem motivacional para 160 jovens de Pantano Grande (80 carentes) e Charqueadas (80 com estigma prisional), visando contribuir indiretamente para a redução de violência urbana. O mesmo não foi aprovado.

ABES, ARI e BRASKEM promoveram o **6º Prêmio José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental**, mas nesta edição a premiação foi realizada na NAU LIVE SPACES em Porto Alegre e não no Jardim Lutzenberger da CCMQ, como vinha sendo feito em anos anteriores.

O Projeto **Teatro Gompa Movimento Amazônia** - obteve apoio da Fundação Gaia na perspectiva de sediar apresentação no Rincão Gaia, caso o projeto for aprovado pelo Edital do Sedac FAC.



## JARDIM LUTZENBERGER

### - Casa de Cultura Mário Quintana:

Iniciado em 2003 com apoio da instituição austríaca Sunnseitn Institut e sujeito a sucessivas melhorias, incluindo aporte de recursos via lei de Incentivo - LIC por parte da empresa de medicamentos Multilab, o Jardim Lutz conquistou em março de 2009 a adoção da empresa Braskem. Em 2018 houveram impasses administrativos, que felizmente foram revertidos neste ano.

Depois de 9 anos sob os cuidados atentos e zelosos de Edgar Salla, o Jardim instalado como um espaço vivo no 5º andar da CCMQ - Casa de Cultura Mário Quintana, em homenagem à José Lutzenberger, no coração da cidade de Porto Alegre, conta desde outubro com os cuidados de Paulo Backes, agrônomo e fotógrafo ambiental, também parceiro de longa data na Fundação Gaia e presente no Jardim desde sua concepção.

Momentos de romance e encanto, como a realização de books de casamento e inúmeros eventos culturais no âmbito da música e do teatro seguem valendo-se da atmosfera desse precioso local.



## PRODUTOS COMERCIAIS

Para divulgar as ideias de seu fundador e de outros autores relacionados com Ecologia e Sustentabilidade, o Armazém do Rincão segue oferecendo vários títulos de livros, tendo sido acrescido da inclusão do novo livro de autoria de coletivo de autores liderados por Aley Cheuiche – Lutz e do relevante livro de Lácio Meirelles “Vozes da Agricultura Ecológica 2” com relatos de famílias agricultoras ecologistas com as quais o autor trabalhou.

Da produção local, feita no Rincão Gaia, são oferecidas compotas diversas e várias espécies de cactáceas e suculentas.

Camisetas de Tia Laura e Criações Malhas de Rio Pardo; patchwork de Graziela Dolci Alves de Pantano Grande, bonecos de Jaqueline Oliveira, marcadores de livro na técnica de amigurumi de Rachel Lautrec; pedras pintadas de Marise Seer, bem como canecas com reprodução de imagem do diário de infância de José Lutzenberger integram a lojinha institucional. Também há colares de pedras semipreciosas e macramê produzidos pelo artesão Carlos del Vecchio de Farroupilha, porta-incensos no formato de micro galpões e churrasqueiras decorativas, bem como imãs de geladeira reproduzindo fotos do Rincão Gaia feitas pela equipe institucional.



## CURSOS, OFICINAS E PALESTRAS

### Cursos:

Em 2019 a Fundação Gaia realizou os seguintes cursos e programações no Rincão Gaia:

- Ano Novo 2018-19 com 9 participantes - 29/12/18 - 1ro/01/19;

- Carnaval com 15 participantes - 02 a 05/03;

- 1ro BiketourPOA Rincão Gaia com 35 participantes visitando os prédios históricos de Rio Pardo, almoço na costaneira junto ao Rio Jacuí e percurso de 35 km de ciclismo pela Estrada Real até o Rincão Gaia, onde a programação prosseguiu com banho de lago, fogueira, pernoite e visita guiada pela propriedade - 23 e 24/03;



- Feijoada com Alexandre de Freitas e 12 participantes - 25 e 26 /03;

- Pães e Pizzas c/Alexandre de Freitas e 10 participantes - 04 e 05/05;

- Introdução à Terapia Ayurveda / Ana Froner e 12 part. - 06 e 07/07;

- Pães e Pizzas com Alexandre de Freitas e 11 participantes - 31.08 -1ro.09;

- Yan-Yoga, Arte e Natureza com Taís Fonseca e 10 participantes - 07 e 08/09;



- Rumo à Autossuficiência na Geração de Energia/ Módulo Solar e Eólico com Leonel Poltosi e 3 participantes - 14 e 15/09

- As Estrelas no Rincão Gaia /Oficina de Astronomia com Cláudio Bevilacqua e 20 participantes -16 e 17/11;

- Oficina de Observação de Aves com Carla Fontana e Eduardo Chiarani e 8 participantes - 30/11 e 1ro/12;

- Ano Novo 2019 -20 - 28/12 - 1ro/01/2020 com 16 inscitos;

Programação de Páscoa;

Pequenos e Grandes Bichos no Rincão Gaia;

Corrida Rural e

Rincão Gaia Musical com a violinista Clarissa Ferreira, o gaiteiro Renato Müller, mais a participação especial do percussionista Lucas, também previstos para 2019, foram infelizmente cancelados por número insuficiente de inscitos.

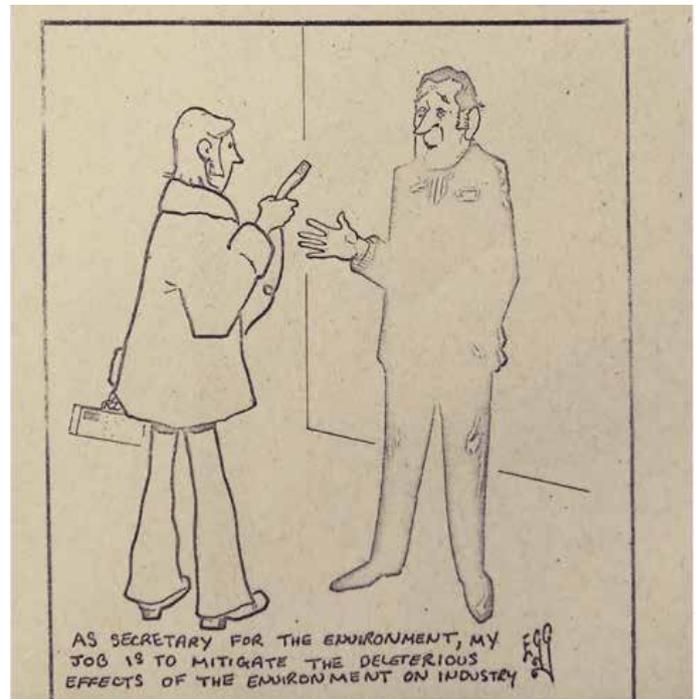
A divulgação dos eventos se deu através do facebook, site, instagram, whatsapp e informativo institucionais e adicional e pontualmente através do informativo virtual Caaeté de Cláudio Dreyer.



## PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS, EVENTOS E NA MÍDIA

Houve a participação nos seguintes eventos e iniciativas de terceiros:

- Assinatura de representação ao MPF para o reestabelecimento da Democracia no Conama, cuja dinâmica operacional foi alterada pelo governo nacional enfraquecendo sua legitimidade representativa. Março;
- Palestra em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente no Instituto do Câncer Infantil em Porto Alegre. 05/06, Alexandre de Freitas;
- Assinatura do Manifesto do Comitê de Combate à Megamineração no RS. 01/2020.
- Manifestação por e-mail para Ministério Público com posicionamento contrário à Mina Guaíba prevista em Eldorado do Sul. 27/08, Lara Lutzenberger;
- Evento em alusão ao dia da árvore, com homenagem ao pai e plantio de 9 jerivás junto ao TRT - 4ta região de Porto Alegre. 26/09, Lara Lutzenberger;
- Comemoração aos 30 anos da FAE - Feira dos Agricultores Ecologistas no Bom Fim em Porto Alegre/RS. 19/10 Lara Lutzenberger;
- Painel 'Espiritualidade, Meio Ambiente e Visões de Mundo' no Fórum Tupambaé, juntamente com Lama Padma Santem, Toni Backes e Fernando Leão, bem como mediação de Ricardo Diel, em Viamão /RS. 23/10, Lara Lutzenberger;
- Reunião Consultiva Virada Sustentável 2020, no Vila Flores em Porto Alegre. 29/10, Franco Werlang e Lara Lutzenberger;
- Assinatura de Manifesto Público pela Retirada do Regime de Urgência do Projeto que altera o Código Ambiental Gaúcho, considerando que as modificações necessitam de maior tempo e consulta a grupo de análise mais qualificado. 10/ 2020
- Lançamento do livro 'Lutz - a História da Vida de José Lutzenberger, o Grande Ambientalista do Brasil', na Feira do Livro de Porto Alegre, com sessão de autógrafos e participação em painel sobre o romance histórico escrito por 14 autores através de oficina literária capitaneada por Alcy Cheuiche, Presentes no painel: Olívio Dutra, Marcelllo Carrión , Lilly e Lara Lutzenberger, no auditório Barbosa Lessa na CCCE Veríssimo e autógrafos no Memorial do RS. 14/11, Lilly e Lara Lutzenberger;
- Assinatura de carta redigida pelo Instituto Augusto Carneiro e endereçada ao Presidente do TRF-2, com cópias à Prefeitura de Angra dos Reis, Câmara de Vereadores e imprensa para Manutenção da Justiça Federal em Angra dos Reis, considerando seu protagonismo na conservação da natureza daquela



região, especialmente para as muitas Unidades de Conservação Federais na Baía da Ilha Grande e áreas terrestres adjacentes, e para a luta contra a pesca ilegal na região. 11/2019;

- Oficina Preparatória - Plano de Ação Territorial para a conservação de espécies ameaçadas de extinção (PAT) Pampa Bagé de iniciativa da SEMA-RS, juntamente com o Ministério do Meio Ambiente, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e ICMBio no contexto do Projeto "Pró-Espécies - Estratégia Nacional para a conservação de espécies ameaçadas de extinção, no auditório do Jardim Botânico de Porto Alegre; 19 e 20/11, João Larocca;

- Participação no 24 horas de Realidade Porto Alegre - iniciativa do Global Shapers Community e The Climate Reality Project, na TecnoPUC, visando contribuir com soluções para zerar as emissões de gases de efeito estufa em Porto Alegre. 21/11, Lara Lutzenberger, integrando o grupo temático dos 'transportes'.

Também houve presença nos seguintes eventos sócio culturais e iniciativas de militância ambiental:

- Evento de lançamento da programação do Virada Sustentável 2019 no Studio Clio, Porto Alegre/RS. 19/03/19, Franco Werlang;

- Palestra 'Agrotóxicos e seus Impactos na Sociedade', proferida por Sebastião Pinheiro, por iniciativa da Agapan no auditório da Faculdade de Arquitetura da UFRGS. 25/03, Lara Lutzenberger;

- Visitação à exposições, participação nos seminários POA Inquieta e Amazonas Conecta, bem como passeio de barco comemorativo da Virada Sustentável 2019. 05/04 - 07/04, Lara Lutzenberger, Alejandro Chavannes e Franco Werlang;

- Confraternização de despedida do Conselho UniRitter. 25/04, Lara Lutzenberger;

- Palestra 'Desafios do Desenvolvimento Sustentável - Porto no Litoral Norte: Sustentabilidade ou Insustentabilidade?' com Doutor em Economia Carlos Paiva na Casa da Terra/ Torres. 20/06/19, Lara Lutzenberger. Na sequência foram feitas postagens institucionais sobre o assunto e assinado release de autoria do coletivo Litoral Sustentável, para contribuir no esclarecimento da questão;

- Palestra de Rualdo Menegat, Maria Luiza Porto e Tania Proschnov sobre os impactos possíveis da 'Mina Guaíba: Oportunidade ou Catástrofe?' no auditório do ILEA - Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados da UFRGS. 14/08, Lara Lutzenberger;

- Concentração popular em manifestação pública pela preservação da Amazônia, na redenção de Porto Alegre. 24/08, Lara Lutzenberger;

**Foram concedidas as seguintes entrevistas:**

**Lara Lutzenberger:**

**Em abril:**

- redação de texto veiculado na ZH: Porto de Torres

**Em maio e junho:**

- série de vídeos Youtube sobre sustentabilidade para o Canal Medical TV, com direção de Flávia Gazzola. São eles: José Lutzenberger e a Fundação Gaia; José Lutzenberger - Um homem polêmico. ;

- depoimento sobre Thomas Berry para iniciativa da The Gaia Foundation/ London em memória aos 10 anos de falecimento dele;

**Em agosto:**

- Radioweb sobre decisão da Alemanha de suspender transferências de recursos para projetos de preservação da Amazônia, por decorrência da elevação da taxa de devastação no primeiro semestre de 2019;

- Rádio Mitre Argentina e

- Rádio Gaúcha - com Kelly Mattos e Leandro, ambas sobre o avanço impressionante dos incêndios na Amazônia;

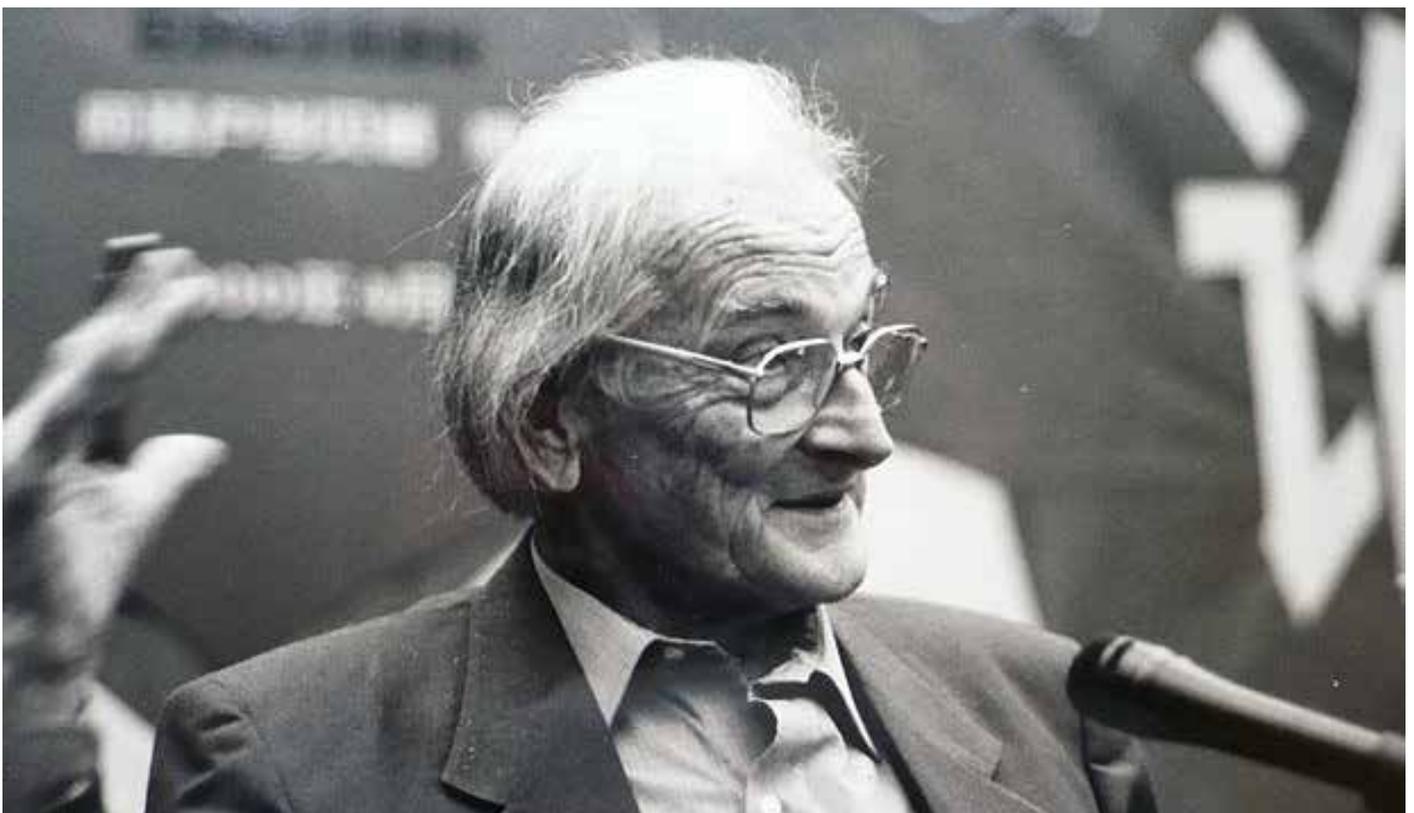
- Rádio Band sobre queimadas na Amazônia e situação ambiental estadual.

- Redação de Artigo 'Com a Amazônia queimamos o Brasil' para Zero Hora.

**Lilly Lutzenberger:**

**Em dezembro:**

- gravações para canal Lutz Global, iniciativa da professora Elenita Malta e seus alunos com financiamento do CNPq, sobre Lutzenberger.



## PARCERIAS

Escola de Educação Infantil Pato – Projeto Crianças Cultivando Gaia

Dando continuidade ao projeto do canteiro paisagístico-produtivo estabelecido no Parque Marinha do Brasil, no âmbito das festividades dos 45 anos da Escola de Educação Infantil Pato em 2012, de Porto Alegre/RS, foram desenvolvidas as seguintes atividades em 2019, com a fusão das turmas 4 e 5, de crianças na idade de 5 – 6 anos:

- observação de diversos insetos e pequenos animais, com destaque para lagarta do milho e 2 espécies de abelhas sem ferrão aninhadas em casuarina junto ao canteiro – jataí e mirim, minhocas e tatubolinhas;

percepção de texturas e aromas de diferentes folhas;

- colheita de milho espiga, milho pipoca e amendoim com aproveitamento da planta do milho em brincadeiras e arte, moagem para produção de polenta, secagem e preparo dos amendoins para consumo;

- a escola propiciou uma visita à Fazenda Quinta da Estância, no mesmo período dessas atividades, na qual viram como os indígenas assam o amendoim nas cinzas do fogo e o provaram. Segundo a coordenadora pedagógica Laura Hoppe: - Foi bem legal poderem fazer todas essas relações, tendo a sua experiência concreta de plantar e colher o milho e o amendoim. Ainda que a colheita não tenha sido muito farta, as vivências foram riquíssimas.

- estímulo à percepção das variedades de plantas existente mesmo em uma pequena porção de gramado, onde num primeiro olhar todas parecem iguais;

- plantio de mudas de menta, funcho e alfazema;

- observação de frutificação de fungos encontrados nas proximidades do canteiro e no pátio da escola;

- plantio de lentilha, linho e feijão;

- visualização de pé de mamão com pequenos frutos; e

- visualização da planta carnívora – Dioneia sp.



**PROJETO AMBIENTAL GAIA VILLAGE**  
**RELATORIO DE ATIVIDADES DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE 2019**  
Programa de Sensibilização e Educação Ambiental  
Programa de Desenvolvimento Humano



## 1. INTRODUÇÃO - O PROJETO AMBIENTAL GAIA VILLAGE

Com foco em sustentabilidade, o projeto se desenvolve a partir de área prístina em Garopaba, Santa Catarina. Ambiciona criar um exemplo de ambiente amigável para a interação entre a espécie humana e o todo - o Sistema Vivo - Gaia - na implantação de assentamento de baixo impacto. Foram do Professor e ambientalista José Lutzenberger, em 1997, as primeiras formulações para a concepção deste Projeto que visa propor, planejar, implementar e demonstrar soluções ambientalmente responsáveis em direção a um desenvolvimento sustentável.

Com o acompanhamento da Fundação Gaia, desde o início de seus trabalhos, oportuniza à comunidade local e aos representantes dos diversos órgãos públicos a problematização e vivência dos princípios da sustentabilidade, através de encontros, sensibilizações, seminários, estágios, visitas demonstrativas, capacitações e participação em coletivos. Os trabalhos no Projeto Gaia Village são organizados em sete programas, cada qual envolvendo estudos e técnicas que têm atraído atenção de pesquisadores e comunidade.

O **Programa de Desenvolvimento Humano** tem como propósito difundir conceitos e práticas de responsabilidade ambiental, incentivando ações que transformem o processo de uso e ocupação do território na direção de um modelo de desenvolvimento sustentável. Abarca iniciativas na sede do Projeto e se expande pela construção e consolidação de redes e parcerias com indivíduos, comunidades, ONGs e

órgãos de governos. Para além de oferecer acolhida e capacitação aos parceiros, visitantes, voluntários, estagiários e membros de redes, o Gaia também atua com vistas ao desenvolvimento do potencial de seus colaboradores, utilizando ferramentas como a gestão e liderança em círculo, em processo contínuo de criação de inteligência coletiva.

O **Programa de Preservação e Recuperação de Ecossistemas** inclui a restrição de acesso e o isolamento de áreas para preservação, e medidas para aumentar a biodiversidade, especialmente através da produção e plantio de espécies nativas da mata atlântica.

O **Programa de Produção Rural Sustentável** privilegia o manejo do rebanho de búfalos nos padrões de criação orgânica, observando-se os períodos adequados de descanso das pastagens, e demonstrando o melhoramento da qualidade e ampliação da diversidade de plantas no pasto, bem como a sanidade do rebanho. Fomenta a produção orgânica de mel e incentiva a pesca tradicional na Praia do Ouvidor.

O **Programa de Infraestrutura e Edificações** explora alternativas construtivas de baixo impacto considerando critérios de sustentabilidade, como estudos sobre as potencialidades e fragilidades dos locais de implantação e suas condicionantes naturais, a redução do impacto paisagístico pela integração com o entorno e uso de vegetações do lugar, utilização de conceitos de biomimetismo, bioconstrução.

No escopo do **Programa de Tecnologias Ambientalmente Amigáveis** são estudadas e implementadas soluções de baixo impacto ambiental com vistas a demonstrar seu funcionamento e replicabilidade, como no tratamento de águas servidas e resíduos cloacais, reciclagem de resíduos orgânicos, geração de energias limpas (fotovoltaica e eólica) e aquecimento passivo d'água, busca de conforto térmico através da utilização de telhados vegetados, insolação e ventilação de ambientes, reciclagem e reutilização de materiais construtivos, desenvolvimento de usos para materiais localmente disponíveis.

Com o **Programa de Saúde Sustentável**, o Gaia Village propicia, em escolas, associações e na sede do projeto, a realização de oficinas de alimentação saudável e a prática de receitas de aproveitamento de alimentos ou partes de vegetais pouco valorizadas como talos, cascas e folhas, divulgando os ensinamentos de Dra. Clara Brandão.

E o **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental**, que envolve ações de visitas guiadas ao projeto, palestras, oficinas, cursos e seminários sobre temas relacionados. E, em direto contato com a comunidade escolar, desde 2000, mobiliza um universo de 25 escolas através de projetos continuados de educação ambiental no escopo do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger, que alcançou estabelecer-se como política pública municipal consolidada em Garopaba.

Este documento enfatiza as ações empreendidas durante o ano de 2019 de dois destes programas, onde se observa uma mais ampla e direta interação com a comunidade:

o **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental**, e; o **Programa de Desenvolvimento Humano**.

## 2. PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Durante o ano letivo de 2019, o processo de construção e desenvolvimento do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger, empreendido desde o ano 2000 numa parceria entre a Prefeitura Municipal de Garopaba, a Fundação Gaia e o Projeto Gaia Village, pelo sexto ano consecutivo contou com apoio da Fundação Evoluos.

**O Programa visa:**

- Sensibilizar equipes pedagógicas, alunos e seus familiares a questões ambientais, a partir do local para o global;
- Exercitar a transversalidade dos conteúdos curriculares, na medida em que problematiza questões ambientais;
- Valorizar iniciativas e processos originados na comunidade escolar;
- Criar ambiente em que aflore a criatividade aplicada a soluções propostas pelos alunos e equipes pedagógicas;
- Sensibilizar os demais cidadãos, potencializando sua participação, integrando-os a ações; e,
- Estimular a formação de redes de parcerias.

Fruto da experiência e reflexão sobre o percurso de 18 anos, a presente edição envolveu 23 escolas de Garopaba (19 da Rede Municipal e 04 da Rede Particular), mobilizando diretamente cerca de 3.300 estudantes, do pré-escolar ao ensino fundamental e 336 professores, debatendo e experienciando ações sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS.



## Planejamento de Ações

### Reunião com Dirigentes Escolares

Coordenação do Programa, constituída pela equipe da Secretaria Municipal de Educação e Fundação Gaia / Gaia Village reuniu-se, em março, com dirigentes e coordenadores pedagógicos. Nessa 1ª reunião do ano, o propósito foi apresentar os resultados da avaliação da edição anterior, quando 22 escolas avaliaram metodologia, ações e resultados obtidos em 2018 com relação as atividades de educação ambiental. O encontro também lançou as bases do Programa em 2019 que determinou a realização da 1ª Ekko Gincana da APA Baleia Franca tendo por objetivos: a) integrar as Escolas dos nove municípios da APABF; b) ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade desenvolvendo a empatia pelas espécies da nossa região; c) sensibilizar e fomentar boas práticas associadas aos ODS e; d) engajar as entidades conselheiras da Unidade de Conservação e instituições parceiras em prol do território.



### Reuniões nas Escolas

No decorrer do mês de março e abril, a coordenação do Programa visitou 19 unidades escolares da rede municipal e 04 da rede particular, visando apresentar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, propostos pela ONU, correlacionando-os com as ações desenvolvidas por cada uma das Escolas. As escolas receberam um material impresso com diversas sugestões de atividades que podem ser desenvolvidas para o cumprimento de cada um dos objetivos.

## Ações

### Oficinas

A partir do planejamento, as Escolas têm elevado grau de autonomia para executar suas ações de cunho ambiental. Nesse sentido, a equipe do Gaia facilita oficinas, de acordo com a demanda de cada Escola. Em 2019, foram oportunizadas 21 oficinas com a temática ambiental: mudanças climáticas, plantas alimentícias não convencionais, frutas da

estação, compostagem, escola lixo zero, repelentes naturais para uso nas hortas, repelente de citronela, sabão com reaproveitamento de óleo, produtos de limpeza ecoeficientes, traveseiro de ervas medicinais, florais para promoção de saúde e bem estar, artesanato com elementos da natureza e customização de roupas. Essas atividades envolveram 765 estudantes e foram realizadas em 09 escolas.

A partir das capacitações para elaborar roteiros, captar imagens e editar vídeos, realizadas em 2017 e 2018, as Escolas se auto responsabilizaram pela criação dos seus vídeos. De forma cooperativa, professores e estudantes, produziram 17 vídeos abordando seus respectivos projetos escolares e que foram levados ao evento final, passando a integrar o Canal do Youtube. Os vídeos estão disponíveis no Canal da Mostra Lutz, no Youtube <https://bit.ly/2GDs5vN>



## Visitas ao Gaia

As escolas participantes da Mostra Lutz incluem o Projeto Ambiental Gaia Village em suas atividades curriculares. Em 2019, 06 Escolas visitaram o Gaia, oportunizando informação e conhecimento para 16 turmas, totalizando 352 estudantes e 25 professores. O receptivo permite a interação com diversos espaços e iniciativas que se apresentam como possíveis soluções aos impactos da humanidade sobre o meio ambiente. Em diversos momentos da visita é possível pontuar as tecnologias de baixo impacto associadas às edificações, como o reaproveitamento e reciclagem de materiais nas construções, telhado verde, banheiro seco de compostagem, aquecedor passivo d'água, energia elétrica de origem fotovoltaica e eólica, compostagem de resíduos domésticos e horta orgânica. Outros pontos de interesse, como o adensamento dos bosques com essências nativas da mata atlântica, a substituição de plantas exóticas por nativas do lugar, a implantação de ambientes aquáticos, assim como a criação de búfalos sob o sistema de pastoreio rotativo, são visualizados através de expedição à campo, realizada através de trenzinho, que é uma atração bastante apreciada pelos estudantes.



Fundação Gaia – Legado Lutzenberger.

A Ekko Gincana engajou as entidades conselheiras da APABF e instituições parceiras em prol do território, ampliou o conhecimento sobre a biodiversidade ao mesmo que despertou a empatia pelas espécies da região e também fomentou boas práticas associadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável -ODS.

O evento resultou da soma de esforços de instituições conselheiras da APA Baleia Franca/ICMBio: Instituto Ekko Brasil/Projeto Lontra, Fundação Gaia, Instituto Australis, R3 Animal, Associação Pro- CREP e parceiros: Projeto Toninhas, Projeto TAMAR, Grupo Desbravadores Gaivotas do Sul, Risco Zero Adventure e Jean Vasconcellos/conductor ambiental. Os estudantes foram divididos em 05 equipes (Baleia, Toninha, Tartaruga, Lontra e Lobo) participando de um circuito de atividades.

Um dos momentos mais esperados pelos estudantes que participaram da Ekko Gincana foi a MaraToninha: corrida de 2 km em meio as matas do Projeto Ambiental Gaia Village. A atividade foi facilitada pela equipe do Projeto Toninhas. A Risco Zero Adventure montou estrutura e apoio logístico de uma verdadeira prova de corrida, o que conferiu emoção de Maratona aos pequenos atletas que participaram com muito entusiasmo.



## Parcerias que qualificaram o programa nesta edição

A coordenação do Programa articula parcerias institucionais visando desenvolvimento de ações que inspirem, qualifiquem e amplifiquem os projetos escolares.

### 1ª Ekko Gincana da APA Baleia Franca integra escolas de Garopaba

O Gaia foi cenário da 1ª Ekko Gincana da APA da Baleia Franca integrou mais de uma centena de estudantes e professores, representando onze escolas de ensino fundamental da rede de ensino de Garopaba. A Ekko Gincana foi uma iniciativa das instituições conselheiras Instituto Ekko Brasil/Projeto Lontra e da

### Secretaria Saúde/ Vigilância Epidemiológica

Atendendo pedido da coordenação da Mostra Lutz, a equipe da vigilância epidemiológica da Secretaria de Saúde, apresentou o Teatro sobre a dengue para 05 turmas do ensino fundamental na EMEF Paula Martins, na comunidade da Palhocinha.

## IFSC

O IFSC-Garopaba abriu seus laboratórios para receber os estudantes do Município. Prof. Eduardo recebeu os estudantes do 4o ano, apresentando os laboratórios de biologia molecular, biociências e agrociências.



## Movimento ODS SC

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015 composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

A Fundação Gaia - Legado Lutzenberger é signatária do Movimento Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS. Em 2019, a coordenação do Programa de Educação Ambiental estreitou laços com os integrantes do Movimento ODS, uma vez que esse foi o tema das ações que nortearam o programa com as escolas em Garopaba.

## Evento final

O evento de encerramento, denominado Mostra Lutz, é o momento das Escolas apresentarem o resultado dos projetos e ações desenvolvidas ao longo do ano. Nessa Edição, o evento retomou seu formato original e foi realizado durante dois dias: 28 e 29 de novembro, tendo por local o IFSC - Campus Garopaba, que dispôs de sua infraestrutura e apoio de pessoal para melhor receber o público. O 1º dia, exclusivo para receptivo dos 7 Centros de Educação Infantil e o 2º dia para receptivo das 16 escolas de ensino fundamental.

A sala multiuso transformou-se em sala de projeção dos 17 vídeos escolares e palco de apresentações dos estudantes. O hall, cantina e pátio acolheram estandes dos Centros de Educação Infantil, escolas e das 15 instituições parceiras (Instituto Federal Santa Catarina/Campus Garopaba (IFSC), UNISUL, Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina/IMA, Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Educação / Equipe Nutrição, Instituto Australis, Projeto Cetáceos, Instituto Monitoramento Mirim Costeiro, Instituto Ekko Brasil, R3 Animal, Coletivo Semente, APAE, Cooperativa de Reciclagem de Palhoça, Ciranda da Arte, Associação de Condutores e Guias de Garopaba e Imbituba,) que apresentaram seus projetos na área socioambiental e interagiram com o público visitante, através de expositores, distribuição de mudas, experimentos, materiais táteis, óculos realidade virtual, jogos, oficinas de reciclagem, brincadeiras e dinâmicas despertando interesse e integrando aproximadamente 3.200 estudantes das 22 Escolas que se fizeram presentes no evento e do público visitante. Destaque para as novidades dessa Edição:

- Espaço pedagógico e lúdico de inclusão para pessoas com deficiências e autismo, sob orientação da Escola Especial Renascer/ APAE
- Mini Palestras: inspirado nas TEDTalks, modelo de conferencia que surgiu na Califórnia com capacidade de compartilhar ideias e inspirar pessoas, estudantes de 7 a 14 anos apresentaram seus projetos escolares, em consonância com os temas dos ODS, através de mini palestras (de 3 a 5 min) para os estudantes do IFSC
- Caminhão da Ciência (UNISUL) com oficinas sobre energia fotovoltaica, energia eólica, biofilme e biodiesel.
- Laboratórios do IFSC aberto aos visitantes para explorar coleção de insetos, moluscos, crustáceos e répteis



### 3. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

No cumprimento de sua missão a Fundação Gaia, através do Projeto Gaia Village, tem atuado em diversas instâncias da sociedade de Garopaba, onde busca pautar o desenvolvimento sustentável e os princípios da responsabilidade socioambiental. Esta atuação é exercida junto aos conselhos em que tem

cadeira, em eventos que promove, em cursos, palestras, oficinas que planeja e realiza por si ou em parcerias, e em visitas que recebe à área do Gaia Village. Somaram-se 138 eventos dos quais participaram 5.458 pessoas. O quadro, abaixo, sintetiza as atividades desenvolvidas em conexão com a comunidade de Garopaba durante o ano de 2019 e que, em seguida, são detalhadas nesta mesma ordem.

<b>Evento/ Atividade</b>	<b>Número Eventos</b>	<b>Somatório Participantes</b>
<b>3.1 Conselhos e Fóruns</b>	<b>65</b>	<b>879</b>
3.1.1 CONAPA Baleia Franca	16	299
3.1.2 Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA/SDS	6	115
3.1.3 Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA	24	288
3.1.4. Conselho Municipal Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA	15	135
3.1.5 Conselho de Desenvolvimento Municipal - CDM	04	42
<b>3.2 Eventos com a Comunidade</b>	<b>62</b>	<b>4.185</b>
3.2.1 III Meia Maratona OuVerRosa	01	650
3.2.2 Oficina de PANC´s no Posto de Saude	01	15
3.2.3 Retiro de Mulheres da Tenda Vermelha	01	18
3.2.4 Assembleia Movimento ODS Santa Catarina	01	160
3.2.5 Festival Mar de Culturas	01	170
3.2.7 Yoga para a comunidade no Gaia (semanal)	46	23/semana
3.2.8 Mountain Do Praia do Rosa	01	912
3.2.9 Grupo Oração e Vida	06	79
3.2.10 Semana do Meio Ambiente de Santa Catarina	01	560
3.2.11 Fórum Brasileiro dos ODS	01	480
3.2.12 Encontro da Rede de Agroecologia ECOVIDA	01	46
3.2.13 Apresentação dos Caminhos da Baleia Franca	01	37
<b>3.3 Cursos e Oficinas</b>	<b>05</b>	<b>148</b>
3.3.1 Oficina de Códigos Solares	01	15
3.3.2 Oficina Dança e Expressão Corporal	01	08
3.3.3 Oficina de Ritmos	01	12
3.3.4 Oficina de Comunicação Não Violenta/CNV	01	18

3.3.5 Congresso de Paisagismo Regenerativo	01	95
<b>3.4 Visitas Guiadas</b>	<b>06</b>	<b>246</b>
3.4.1 Grupo COHVISA	01	25
3.4.2 Encontro Regional do CEJESC	01	24
3.4.5 Receptivo Centro Educacional Evolução	01	33
3.4.6 Receptivo Creche Juci Souza / Imbituba	01	60

### Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca – CONAPA BF

Em 2019, a Fundação Gaia, continuou exercendo a função de Secretária Executiva do CONAPABF, como representante das ONG's ambientalistas. Atuou na convocação e organização de plenárias, mediação, redação de atas, mobilização, comunicação e organização de oficinas do plano de manejo, manutenção do Blog [www.conapabaleiafranca.wordpress.com](http://www.conapabaleiafranca.wordpress.com). O quadro, abaixo, demonstra os temas debatidos pelo Conselho e suas realizações.

Quadro 01: Eventos, atividades e realizações - Conselho Gestor da APA da Baleia Franca (CONAPABF)

<b>EVENTOS</b>	<b>ATIVIDADES/ TEMAS</b>	<b>REALIZAÇÕES</b>
04 Plenárias ordinárias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação continuada dos Conselheiros</li> <li>• Debate sobre estratégias de implementação do Plano de Manejo</li> <li>• Recomposição das Câmaras Técnicas</li> <li>• Apresentação dos programas ambientais do Porto de Imbituba</li> <li>• Desenvolvimento Urbano e Conservação Ambiental da Zona Costeira de SC: Cenários e Estratégias Territoriais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão sobre a dinâmica da política ambiental brasileira e efetividade dos conselhos de UCs.</li> <li>• Mesa redonda com Prefeitos e empresários sobre gestão territorial e sustentabilidade</li> </ul>
12 Reuniões de Câmaras Técnicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição conjunta de ações prioritárias de acordo com o Plano de Manejo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Plano de Ação das CT's</li> </ul>
Word Café	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debate sobre estratégias de fortalecimento do Conselho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimoramento do Plano de Ação das CTs</li> <li>• Proposição de Plano de Comunicação no âmbito político e estratégico</li> </ul>

## Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA/SDS

A Fundação Gaia integra a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA, criada no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável/SC. Em 2019, as pautas das reuniões e ações executadas estão sintetizadas no quadro abaixo.

Quadro 02: Eventos, ações e realizações -Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA)

EVENTOS	ATIVIDADES/ TEMAS	REALIZAÇÕES
06 Reuniões Plenárias	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Ação 2019</li> <li>Nova Estrutura da SDS</li> <li>Programa Estadual de EA</li> <li>Portal da EA</li> <li>Plataforma de Indicadores da Política de EA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação do GT Recursos Hídricos</li> <li>Lançamento do Jogo Bacias Hidrográficas</li> <li>Portal de EA atualizado e apresentado em Congressos</li> <li>Plano Estadual de EA em processo de revisão</li> <li>Mobilização de entidades que atuam com EA para engajarem-se na Plataforma de Indicadores</li> </ul>
Mobilização dos 10 GTEA's	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visita e eventos com 10 Grupos de EA nas distintas Bacias Hidrográficas do Estado de SC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reestruturaração dos GTEA's</li> </ul>

## Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA

Em 2019, a Fundação Gaia exerceu a função de Presidência do COMDEMA, órgão normativo, consultivo, deliberativo e de assessoramento da Prefeitura Municipal de Garopaba/SC, nos assuntos referentes à proteção, uso e preservação ambiental no âmbito do Município, até setembro, quando foi realizada eleições para renovação do Conselho. Foram realizadas 12 reuniões Plenárias, 14 Reuniões de Grupos de Trabalho cujas pautas debatidas e principais resultados alcançados seguem no quadro abaixo:

Quadro 03: Temas, atividades e realizações - Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA)

EVENTOS	TEMAS/ATIVIDADES	REALIZAÇÕES
12 Plenárias	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lagoa Capivaras</li> <li>Taxa Preservação Ambiental</li> <li>ETE CASAN</li> <li>Apresentação plano manejo da APABF</li> <li>Centro de Cultura na Praia da Silveira</li> <li>Apresenação do SURFLAND</li> <li>Dragagem Canal da Lagoa e engordamento Praia da Barrinha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise pedido da Câmara de Vereadores e emissão Parecer favorável, com condicionantes, a implantação de serviço de pedalinho na Lagoa Capivaras</li> <li>Definição dos potenciais usos da TPA, elencados por ordem de prioridade e alcance no município</li> <li>Apresentado status do projeto de construção da 1ª ETE e os resultados preliminares dos estudos ambientais que estão sendo feitos na região.</li> <li>COMDEMA ciente do Zoneamento da UC e regramento legal</li> <li>Emissão de Parecer favorável a construção do Centro de Cultura e Convivência na Praia da Silveira</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• COMDEMA ciente que SURFLAND agrega vários cuidados ambientais</li> <li>• Debate sobre o EAS dragagem do canal Lagoa e acompanhamento do processo junto ao IMA</li> </ul>
Grupo Trabalho Parcele Legal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com Ministério Público e Prefeitura visando desenhar estratégias para coibir ocupação irregular do solo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento da Campanha com divulgação no site Prefeitura, jornais da cidade, portais de notícia regionais e redes sociais</li> <li>• Confecção de Placas orientativas para todo cidadão que deseja comprar e/ou contruir</li> </ul>
Grupo Trabalho Antenas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e debate sobre pedido para instalação antena de telefonia móvel em área residencial da Silveira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emissão de Parecer com todas as condicionantes ambientais</li> </ul>
Grupo Trabalho Comunicação Visual	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento da legislação municipal e estadual</li> <li>• Ofícios para Prefeitura e DEINFRA</li> <li>• Atualização da legislação municipal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório ao Ministério Público Estadual, ACIG e Prefeitura com diversas sugestões de alteração na Lei e recomendações para implementá-la</li> </ul>
Grupo Trabalho Revisão Zoneamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise da Lei do Zoneamento de Garopaba</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debates e contribuições enviadas a Secretaria de Planejamento</li> </ul>
Eleições do Conselho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Comissão Eleitoral/ divulgação edital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Renovação do Conselho/ Biênio 2020/2021</li> </ul>

### Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA

O CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Garopaba tem caráter consultivo e deliberativo. Cabe ao CMDCA propor, acompanhar e fiscalizar a execução das políticas públicas desenvolvidas à criança e ao adolescente bem como gerenciar o Fundo Municipal da Infância e Adolescência. A Fundação Gaia é registrada no CMDCA e atua como conselheira, representando a sociedade civil organizada, com reconhecida atuação com crianças e jovens em Garopaba. Durante o ano o CMDCA promoveu 10 reuniões ordinárias Destaque para a realização do processo eleitoral dos conselheiros tutelares. A Fundação Gaia continuou integrando a comissão de elaboração de edital e análise de projetos para obtenção de recursos do Fundo da Infância e Adolescência / FIA.

Quadro 04: Eventos, ações e realizações - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

EVENTOS	ATIVIDADES	REALIZAÇÕES
Eleição Conselho Tutelar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eleição Comissão de Eleição</li> <li>• Redação e divulgação de Edital de Eleições</li> <li>• Campanha para comunidade votar</li> <li>• Acompanhamento do processo eleitoral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eleição de 09 conselheiros tutelares em Garopaba</li> </ul>
Plano de Ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debate e proposição de Plano de Ação do CMDCA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Ação aprovado para o biênio</li> </ul>
Edital FIA de apoio a projetos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de adequações do edital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Edital atualizado de acordo com normas do TCU mas sem lançamento</li> </ul>

#### Conselho de Desenvolvimento Municipal - CDM

O Conselho Municipal de Desenvolvimento de Garopaba/CDM, conforme previsto no Plano Diretor de Garopaba, Lei 1.524 de 07 de abril de 2011, é órgão colegiado de natureza permanente, consultiva, fiscalizadora e propositiva. O CDM interage nos processos de planejamento e gestão municipal na área de desenvolvimento urbano e do plano diretor. Em 2019, a Fundação Gaia – Legado Lutzenberger foi eleita para ocupar a função de Vice-Presidente do CDM.

Quadro 05: Eventos, ações e realizações - Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM)

EVENTOS	ATIVIDADES	REALIZAÇÕES
04 reuniões plenárias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussões e avaliações de projetos de instalação e construção de pequenas indústrias, comércio, serviços, atividades de recreação e lazer</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emissão de Pareceres de acordo com normas e diretrizes do Plano Diretor, naquelas zonas que as atividades solicitadas são permissíveis</li> </ul>
Eleições do Conselho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento de Edital de Convocação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evento de Eleições e publicação no Diário Oficial do Município</li> </ul>

## 4. EVENTOS COM A COMUNIDADE

A Fundação Gaia e o Projeto Ambiental Gaia Village mantêm estreita relação com diversas instituições e iniciativas em Garopaba e região, atuando sempre como facilitador dos processos que dizem respeito ao desenvolvimento e sustentabilidade. Acolhe em sua sede, apoia, e/ou participa, de iniciativas que tenham potencial de mobilização da comunidade para as questões sócio ambientais.

No decorrer de 2019, a Fundação Gaia/Gaia Village promoveu e apoiou cursos e oficinas relativos a questões sócio ambientais, como Comunicação Não Violenta/CNV, dança, paisagismo e auto cura através dos códigos solares.

Em 2019, a Fundação Gaia recebeu 24 instituições em visita ao Projeto Ambiental Gaia Village, mediante agendamento, totalizando um público de 623 visitantes. Desses, tem-se 06 escolas de Garopaba, que trouxeram 19 turmas, descritas na 1ª parte desse Relatório que apresenta as atividades dos Programa de Sensibilização Ambiental. Os roteiros foram desenhados para atender aos interesses específicos de cada um

dos públicos, permitindo a interação com iniciativas e espaços que tendem a indicar a possibilidade de soluções em direção ao desenvolvimento sustentável. Em diversos momentos das visitas é possível desvendar tecnologias de baixo impacto associadas às edificações, como o reaproveitamento e reciclagem de materiais nas construções, telhado verde, banheiro seco de compostagem, aquecedor passivo d'água, energia elétrica de origem fotovoltaica e eólica, compostagem de resíduos domésticos e horta orgânica. Noutros pontos os corredores de fluxo de flora e fauna construídos, também chamados de corredores de floresta. O adensamento de bosques com essências indígenas, a cobertura e reconstrução de solos expostos, a substituição de plantas exóticas por nativas, os cuidados preventivos a erosão das encostas, a implantação de ambientes aquáticos, assim como a criação de rebanhos sob o sistema de pastoreio rotativo, resultam na vivência de um lugar harmônico, em que se processa significativo aumento da biodiversidade na área do projeto. A linda paisagem, seus biomas e a formação geológica do lugar, emolduram o conjunto de conteúdos apresentados.



## APOIOS OBTIDOS

A Fundação Gaia registra o carinho e sincero agradecimento às seguintes pessoas e entidades que agregaram sua disposição, recursos, bens ou serviços à entidade, conforme descrito a seguir:

- Alejandro Mauricio Chavannes nas rotinas, na divulgação e na recepção de visitantes no Rincão Gaia, bem como com impressão de 2500 fliers institucionais, custeio com Lara da gaiola especial para coelha e doação de 2 coletes salva-vida para uso no lago;

- Empresa Braskem com recursos para manutenção do Jardim Lutzenberger

- Empresa CMPC, no patrocínio do programa Gaia Jovem;

- Empresa GA Werlang com apoio técnico ao site da Fundação Gaia e outras demandas afins através dos funcionários Juçara Minotti e Willian Martins Munhoz, e parceria no espaço Gaia Village em Garopaba/SC, com a participação de Sandra Severo;

- Empresa Vida com doação de recursos para cobertura do déficit operacional, correspondente a 36% do orçamento anual, carga de composto para o Rincão Gaia e 190 kg de terra para cultivos no canteiro mantido com a Escola de Educação Infantil Pato no Parque Marinha do Brasil, frete e pessoal para transporte de vasos e manutenção de jardinagem no Jardim Lutzenberger;

Fernando Bergamin com apoio técnico no manejo dos animais;

- João Luiz Maestri com doação de 3 cordeiros

guacho e fração de vermífugo Zolvix;

- Lara Lutzenberger na coordenação das atividades, custeio com Alejandro da gaiola especial para coelha e doação de panela de pressão, 53 cadeiras rústicas, fogão industrial e recursos financeiros para concertos balsa, renovação do bunker e da estufa, adequações para PPCI e substituição do carro Gol;

- Leonel Poltosi proferindo voluntariamente 2ª edição de curso de energias renováveis (em 2018, faltou o respectivo registro na 1ª edição do curso);

- Naia Oliveira com amplo apoio na divulgação do Rincão Gaia para grupos vinculados à meditação e yoga.

- Lilly Lutzenberger na organização do acervo bibliográfico e fotográfico de Lutzenberger e com doação de recursos financeiros para concertos balsa, renovação do bunker e da estufa, adequações para PPCI e substituição do carro Gol;

- Renate Oderich com doação de recursos financeiros;

- Rose Lutzenberger com doação de recursos financeiros;

- Tiago Machado com doação de tela de cordas para acesso à pista de arvorismo;

- Prefeitura de Pantano Grande com transporte e locação de professores para Projetos Gaia Jovem

- Susana Burger com apoio técnico nas atividades administrativo-contábeis.



27/09/2019 20:41

## Ambientalista Lara Lutzenberger participa de evento no TRT-RS em alusão ao Dia da Árvore



Desa. Vania, Lara Lutzenberger e Des. Lucena

*Cerimônia marcou o descerramento de uma placa referente ao plantio de nove jervás no entorno do Tribunal.*

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS) promoveu, nesta quinta-feira (26/9), a cerimônia de descerramento da placa que marca o plantio de nove jervás no entorno do seu prédio-sede. A iniciativa faz alusão ao Dia da Árvore, celebrado no último sábado (21/9). O evento contou com a participação de Lara Lutzenberger, presidente da Fundação Gaia, entidade fundada por seu pai, José Antonio Lutzenberger, um dos ambientalistas mais renomados do Brasil.

No seu pronunciamento, Lara Lutzenberger ressaltou que o Dia da Árvore estimula uma reflexão mais ampla sobre a causa ambiental, e comentou a situação do desmatamento na floresta amazônica. “É muito curioso pensarmos que ninguém questiona o valor de plantarmos árvores, mas, surpreendentemente, há os que questionam o valor de mantermos florestas de pé”, comentou. A ambientalista observou que a consolidação de uma floresta de grande porte requer séculos de desenvolvimento, com clima e espaço propícios. Em sua fala, mencionou que estudos científicos revelam que a floresta amazônica é crucial para a regulação do clima, especialmente o clima europeu, mas também o da região onde se localiza o chamado quadrilátero dos Andes, demarcado pela cordilheira e pelos municípios de Cuiabá, São Paulo e Porto Alegre. “Ou seja, é a região onde habitamos, e a que concentra 70% do PIB da América Latina. Isso quer dizer que, se alguém desmata a Amazônia buscando extrair fortuna para si, está contribuindo para o risco de um colapso no clima, na economia e na população de toda essa região”, explicou. Lara também manifestou sua preocupação com os problemas ambientais que afetam o Rio Grande do Sul, como a profusão de monoculturas no bioma do pampa, o uso expressivo de agrotóxicos, a contaminação urbana de afluentes e a falta de saneamento. Além disso, afirmou que considera problemática a pressão atual para a flexibilização da legislação ambiental porque, na sua visão, as propostas de alteração carecem de embasamento técnico.

No final de sua fala, Lara refletiu sobre o que pode ser feito atualmente para a preservação ambiental. “Eu entendo que não estamos mais na época dos militantes individuais, como foi o caso do meu pai. Agora é o momento das grandes mobilizações, dos movimentos de massa, da ação individual e coletiva engajada, que se soma. Mas isso também implica riscos: hoje, constantemente se percebem fake news e abordagens pretensivas, equivocadas e simplistas. Isso compromete a eficácia do movimento como um todo. Então, deixo um apelo para que todos nós, que estamos engajados nesse tema, procuremos sempre nos orientar pelo conhecimento científico”, declarou. A ambientalista também observou que considera de extrema importância o resgate da sabedoria ancestral e milenar dos indígenas, que têm uma consciência muito forte da nossa conexão com a natureza, e ressaltou que precisamos nos tornar mais críticos sobre os nossos padrões de consumo. “É fundamental questionarmos o que precisamos realmente consumir e o que é apenas tentação, que acabará virando fonte de stress e lixo”, afirmou. Lara concluiu seu pronunciamento elogiando a Justiça do Trabalho gaúcha pela iniciativa simbólica do plantio das mudas de árvores. “A luta ambiental é a luta por mais qualidade e melhores condições de vida. Desejo que esse jervás plantados alcancem o tamanho dos nossos sonhos”, concluiu.

Na abertura do evento, a presidente do TRT-RS, desembargadora Vania Cunha Mattos, declarou que é fundamental a conscientização e a efetiva preservação do meio ambiente. A magistrada elogiou a trajetória de José Antonio Lutzenberger, falecido em 2002, e mencionou diversas condecorações internacionais que o ambientalista gaúcho recebeu ao longo de sua vida, incluindo o Prêmio Nobel Alternativo de 1988, na Suécia. “A conscientização coletiva, e tudo o que é feito para a proteção das florestas, na verdade é feito por nós e também pelas gerações futuras”, declarou a presidente. O coordenador da Comissão de Cultura do TRT-RS, desembargador João Paulo Lucena, observou que a Justiça do Trabalho é um ramo do Judiciário com natureza essencialmente social. “O plantio desses nove jervás é simbólico e demonstra nossa preocupação com o local onde vivemos”, afirmou. A cerimônia também contou com a presença do vice-presidente do TRT-RS, desembargador Ricardo Carvalho Fraga.

Fonte: Texto de Guilherme Villa Verde e fotos de Inácio do Canto (Secom/TRT4)

## INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br  
@tuliomilman

## Os focos de incêndio e o foco do debate

O gaúcho José Lutzenberger foi, na década de 70, um dos primeiros brasileiros a falar sobre ecologia. Não sei se ele era de esquerda ou de direita, mas sei que abriu os olhos do país para questões ainda hoje contemporâneas. Mais de 35 anos atrás, ouvi-o falar sobre a Amazônia. Ele defendia a soberania brasileira sobre a região, mas questionava o argumento de que os outros países nada tinham a ver com o que acontecia – e acontece – na maior floresta tropical do planeta. “Se a casa do vizinho está pegando fogo e a fumaça e as chamas lhe ameaçam, você tem o dever de se manifestar”, disse, na televisão.

Hoje, o mundo tem cada vez mais a sensação de que o Brasil não consegue cuidar da Amazônia. Se multiplicam as notícias e as opiniões nesse sentido. Temo pelo que possa acontecer se essa imagem, que vem sendo construída com a ajuda dos próprios brasileiros, não for desmanchada urgentemente, não com discursos e bravatas, mas com ações concretas.

Vivemos hoje a bolsonarização de um tema que é infinitamente mais

relevante do que Bolsonaro e do que qualquer governante. A partidarização dos rios, das árvores, dos bichos e do ar é um atentado contra o Brasil, praticado pelos seus próprios cidadãos.

A saúde da Amazônia e do planeta é o assunto do qual deveríamos falar, com seriedade, patriotismo e visão universal. Isso é muito mais relevante do que os devaneios de um presidente acometido por surtos paranoicos e do que o oportunismo de uma oposição raivosa e rasteira. O desmatamento intelectual produz uma fumaça paralisante que os satélites não detectam.

### GAÚCHAZH

Leia outras colunas em  
[gauhazh.com/tuliomilman](http://gauhazh.com/tuliomilman)



### Lara Lutzenberger

De: Lara Lutzenberger <larajani@terra.com.br>  
Enviado em: terça-feira, 27 de agosto de 2019 18:30  
Para: 'meioambiente@mprs.mp.br'  
Assunto: manifestação Lara Lutzenberger - audiência mina Guaíba

Prezados,

gostaria de manifestar minha preocupação com a perspectiva da Mina Guaíba, considerando que a mesma está em área de banhado vinculado ao aquífero quaternário e excessivamente próximo da capital gaúcha.

Ademais, entendo que faz-se necessário migrar da matriz fóssil para fontes renováveis de energia, sob pena de agravarmos o clima global.

A enorme dimensão da mina, sua localização, o momento histórico global e os riscos, tampouco desprezíveis, da exclusão de áreas nobres de cultivo orgânico de arroz, de contaminação tóxica da dinâmica e reserva hídrica, dos solos e ar regionais, além do acréscimo da circulação adicional de frota de caminhões para o transporte de areia, cascalho e carvão minerados, sobre rodovias que já estão acima de seu limite de veículos circulantes, são todos fatores que não podem ser desprezados.

Atenciosamente,

Lara Lutzenberger  
Presidente  
Fundação Gaia – Legado Lutzenberger

*“É hora de reunir quem estuda e quem vive na floresta para garantir sua integridade e a de todos nós.”*

Leia o artigo de  
**Lara Lutzenberger**  
na página 23

28.06.2019 7.11

ARTIGOS

## COM A AMAZÔNIA, QUEIMAMOS O BRASIL

**LARA LUTZENBERGER**

Ambientalista, presidente da Fundação Gaia – Legado Lutzenberger  
larajani@terra.com.br



Quantas vidas agonizam em suas labaredas? Quanta evolução volatiliza em instantes? O quanto nos aproximamos perigosamente de seu colapso e do nosso?

A Amazônia tem uma biodiversidade incalculável na sua extensão horizontal e vertical. Suas árvores, de tão gigantes, criam faixas de nichos ecológicos, como se fossem prédios cujos andares são ocupados por diferentes comunidades faunísticas e florísticas. Como não sentir admiração e reverência?

José Lutzenberger, meu ilustre pai, já alertava para isso nos anos 1980 e instituições nacionais de pesquisa comprovam cientificamente que a Amazônia, em seus 8,5 milhões de quilômetros quadrados, climatiza a Europa e o quadrilátero entre Cuiabá, São Paulo, Buenos Aires e os Andes, região que concentra 70% do PIB sul-americano e que está,

na sua maior parte, localizada dentro do Brasil. Aí está seu grande valor econômico e social! A Amazônia de pé mantém as condições de vida e o polo econômico brasileiro pulsando. Se ela sucumbe, e esse risco existe, desertifica a região centro-sul

*É hora de reunir quem estuda, quem conhece e quem vive na floresta para garantir sua integridade e a de todos nós*

brasileira, tornando-a inóspita e improdutiva. Aliás, agrava-se, de imediato, o clima global, com o quanto de carbono que as queimadas projetam na atmosfera.

Dispomos de conhecimento e de equipamentos para moni-

torar e combater focos de destruição. Também é possível estabelecer alianças construtivas com os povos da floresta – uma riqueza cultural e antropológica adicional pouco reconhecida; para acessar valores humanos de sabedoria ancestral, para fomentar o extrativismo e o turismo sustentáveis; para implementar reflorestamentos de madeiras nobres; para encontrar soluções orgânicas e não poluentes para crises adicionais que criamos no nosso mundo sintético; para estabelecer uma nova economia verde.

Chega de divagar sobre a conspiração marxista que adota a causa ambiental como sua nova bandeira, o risco de internacionalização por interesses comerciais ou o saque por ONGs. Chega de brincar com fogo!

É hora de ouvir quem estuda, quem conhece e quem vive na floresta para garantir sua integridade e a de todos nós.

## INVESTIMENTO NECESSÁRIO

**RUBEN BISI**  
Membro do Comitê  
de Infraestrutura do  
MobiCaxias e coordenador do  
projeto Porto de Torres  
ruben.bisi@gmail.com



**A** ideia de um porto no litoral sul do Brasil remonta à época do Império, quando Dom Pedro II, após estudos de técnicos ingleses, em 1875, determinou que seria em Torres.

A serra gaúcha, por meio do Mobilização por Caxias (MobiCaxias), estuda o seu desenvolvimento num horizonte de 20 anos. Discutem-se melhorias que seriam necessárias para a região: aeroporto regional, duplicação de rodovias, ligação ferroviária e também uma saída mais econômica para a movimentação de cargas, seja por cabotagem, importação e exportação, por via marítima.

Em nome do desenvolvimento do Rio Grande do Sul, apoiamos o projeto do terminal de uso privado (TUP) no Litoral Norte, que tem como mentor o ex-deputado federal e ex-prefeito de Passo Fundo Fernando Carrion e hoje liderado pelo senador Luis Carlos Heinze, juntamente

**Portos mais recentes instalados no país têm demonstrado o desenvolvimento socioeconômico**

com o prefeito de Torres, Carlos Alberto M. de Souza.

A finalidade desse TUP é escoar as safras de grãos e proteína animal da

região do Planalto e da fronteira norte, produtos manufaturados, madeira e autopeças da região da serra gaúcha, além de transportes de insumos, sejam eles por cabotagem ou importação de outros países. A infraestrutura de estradas já está implantada desde a ponte de São Borja, com as rodovias BR-285 e Rota do Sol fazendo a interligação com a BR-101.

Os estudos de demanda e viabilidade estão em fase de elaboração. A Marinha fará os levantamentos para determinar a melhor localização em função das correntes marinhas, profundidade, marés, além de outros aspectos técnicos. Na sequência, teremos outros estudos e liberações dos órgãos ambientais e poder concedente, para então partir para a fase de projeto final e investimentos.

Os portos mais recentes instalados no país têm demonstrado o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que foram instalados, com visíveis investimentos em infraestrutura, preservação do meio ambiente e vida marinha.

Esperamos que esse TUP possa ser uma realidade para o desenvolvimento do Litoral Norte, bem como para melhorar a competitividade do Rio Grande do Sul no contexto nacional e internacional.

## RISCOS DE DANOS IRREPARÁVEIS

**LARA LUTZENBERGER**  
Ambientalista  
larajani@terra.com.br



**A** licerçam-se as primeiras vigas político-empresariais de um porto naval a ser implantado entre Torres e Arroio do Sal.

A paisagem litorânea não deveria ser impactada? A Itapeva ainda preserva charcos floridos por *Droseras sp* - diminutas estrelas rubis recobertas por gotículas pegajosas para captura de insetos - e dunas costeiras que, com vegetação perfumada, emolduram paredões e esculturas refeitas diariamente pelo vento - incansável e desapegado artista. A Guarita, com seus rochedos, surpreende, não importa a estação. Ambos ambientes, e mesmo o mar, poderiam sofrer danos irreparáveis com o avanço da estrutura urbana e com eventuais acidentes navais! Até mesmo o avanço predial, em seu gigantismo, compromete a discreta imponência desses patrimônios.

O porto alavancaria a economia regional? Mais movimento, mais riqueza para todos? Nos últimos 30 anos, a ocupação lito-

**A dificuldade de escoamento está na ausência de mais portos ou no acesso a eles?**

rânea luxuosa cresceu vertiginosamente. Mas calçamentos, praças e orla gritam por melhorias que não chegam por falta de recursos públicos! Diferenças sociais são evidentes. Mampituba e Valão há tempo que perderam sua balneabilidade. O próprio "crescimento" não ampliará tais prejuízos a patamares irreversíveis?

O RS necessita de outro porto para facilitar o escoamento global de suas commodities? O mercado global está com seus dias contados por questões macropolíticas e climáticas, que crucificam o transporte com alto consumo de petróleo. A ordem agora é localizar! Quanto ao escoamento, a dificuldade está na ausência de mais portos ou no acesso a eles?

Se queremos propiciar um turismo menos sazonal, cidades bonitas e uma economia local forte e saudável, a investida deveria ser em negócios de gastronomia, cultura, arte, entretenimento e serviços essenciais. E os portos já existentes deveriam passar a contar com uma eficiente rede ferroviária e fluvial, que, além de bens de consumo, transporte-nos para outras paragens e resgate o encanto dos portos de outrora.

20.11.2019 Z.H.

QUARTA, 20 NOVEMBRO



**NÍLSON SOUZA**  
nilsonsoza31@gmail.com



**NÍLSON SOUZA**

Como nos faz falta  
um sábio como  
Lutzenberger | 4

## As árvores falam

Sempre que os ipês e jacarandás repintam as calçadas de Porto Alegre com suas pétalas multicores, como ocorre neste quarto final da primavera, eu me lembro do Carlos Alberto Dayrell, aquele estudante de Agronomia que subiu numa árvore para impedir sua derrubada por operários que preparavam o terreno para a construção do Viaduto Imperatriz Leopoldina, na Cidade Baixa. Foi um dos fatos marcantes da década de 1970 na Capital, não apenas por desafiar o rigorismo do regime militar, mas também pelo seu significado para o movimento ambientalista em nosso Estado. Pois na semana passada, em um dos eventos da Feira do Livro, tive a oportunidade de recordar o episódio de uma maneira singular – narrado pela própria tipuana que sobreviveu à motosserra.

A original narrativa abre o livro Lutz: A história da vida de José Lutzenberger, o grande ambientalista do Brasil, romance histórico editado pela AGE e elaborado por integrantes da oficina de escrita criativa coordenada pelo escritor Alcy Cheuiche. Acompanhei o painel de lançamento do livro e ouvi com atenção a leitura do capítulo de abertura, feita por uma das alunas. Num texto inspirado e emocionante, a árvore conta a sua versão da história, com uma belíssima descrição da geografia porto-alegrense da época e uma avaliação contundente dos tipos humanos que protagonizaram o incidente.

Entre eles – relata a tipuana humanizada pela imaginação do autor do texto –, estava José Lutzenberger, cuja intervenção foi decisiva para a liberação dos estudantes presos em consequência do protesto. Essa nova biografia do célebre ecologista, ainda que romaneada, resulta de pesquisa criteriosa sobre sua trajetória, supervisionada atentamente por suas filhas. A licença poética da árvore falante, portanto, em nada compromete a veracidade dos fatos narrados. Acho até que lhes acrescentam credibilidade.

Nestes tempos sombrios para o meio ambiente em nosso país, seria oportuno que as árvores falassem de verdade, tanto para pedir socorro quanto para denunciar as barbaridades cometidas por humanos gananciosos e incoerentes. Pelo que tenho acompanhado do debate político-ambiental, o Brasil ainda possui a segunda maior cobertura vegetal do planeta, mas os desmatamentos e as queimadas fartamente noticiados, somados à leniência e ao descaso dos governantes, não deixam dúvida de que as árvores silenciosas e todos nós estamos perdendo a batalha da preservação.

Pensando bem, talvez as árvores continuem se comunicando pela linguagem ancestral da natureza. Nós é que nos tornamos insensíveis para ouvi-las. Até por isso, faz-nos imensa falta um Lutzenberger sábio e multilíngue, como ele realmente era, para interpretá-las e traduzir suas mensagens essenciais à vida.

A tipuana da Avenida João Pessoa, felizmente, encontrou tradutores competentes para recontar sua bela e emblemática história.

**GAUCHAZH.**

veja outras  
colunas em  
[gauchazh.com/](http://gauchazh.com/)  
nilsonsoza

04.12.2019 Z.H.



**NÍLSON SOUZA**  
nilsonsoza31@gmail.com

## Ateísmo ambiental

Visitei dia desses o Rincão Gaia, em Pantano Grande, e fiquei impressionado com tudo que vi naquele recanto mágico criado pelo ambientalista José Lutzenberger. A magia, convém esclarecer, chama-se amor à natureza, principal motivação do reconhecido ecologista para transformar uma pedreira desértica num verdadeiro Jardim do Éden – imagem que utilizo para reforçar a ideia de paraíso, mas que ele certamente abominaria por conta de seu confessado ateísmo. Curiosa e paradoxalmente, eu e outros visitantes da mesma excursão levamos um choque de espiritualidade durante nossa peregrinação pelo aprazível local.

Claro que em nosso passeio guiado paramos no canteiro do bosque onde Lutz foi sepultado em perfeita integração com a terra, envolto apenas em um pano de algodão e depositado a cinco palmos da superfície. Lá viceja o pé de umbu plantado exatamente para simbolizar a continuidade da vida por meio da transformação orgânica da matéria. A simplicidade da ideia, observada na prática, provoca silêncio e reflexão.

Por mais descrente que se seja, morte e renascimento ganham forma visível quando saltam do discurso religioso para o ecológico, pois não há como ignorar a simbiose entre o planeta e os seres vivos que o habitam. Nada se perde, tudo se transforma – já dizia o sábio francês Lavoisier, que acabou guilhotinado num momento de obscurantismo dos seus patrícios. O presidente do tribunal que o condenou recusou o pedido de clemência feito por intelectuais do país, com uma frase que se tornou célebre: “A França não precisa de cientistas”.

Precisava, sim. Todos os países precisam de cientistas e professores que trabalham para levar o conhecimento às pessoas, para decifrar os mistérios do universo, para entender a natureza, combater o ateísmo ambiental e a ignorância institucionalizada. Se acreditarmos que a Terra é plana e que o Leonardo DiCaprio é o responsável pelas queimadas da Amazônia, acabaremos convencidos de que o óleo das praias nordestinas veio do naufrágio do Titanic e que a solução para o país é a guilhotina respaldada pelo excludente de ilicitude.

Mas voltemos ao Lutz, que iluminou corações e mentes com suas pregações apaixonadas na defesa de todas as formas de vida. A espiritualidade do Rincão Gaia não está concentrada apenas no canteiro do umbu que assinala o seu retorno em forma de vegetal. Está na cratera de basalto transformada em piscina de águas límpidas, nas trilhas e no mato espesso, nas flores e nos cactos, nas árvores e nas pastagens, nos insetos, nos peixes, nas aves e nos animais, na gentileza das pessoas e no clima de paz, no ar puro e no perfume de natureza preservada, cuidada, recuperada e venerada como a deusa grega que inspira e denomina o lugar.

**GAUCHAZH.**

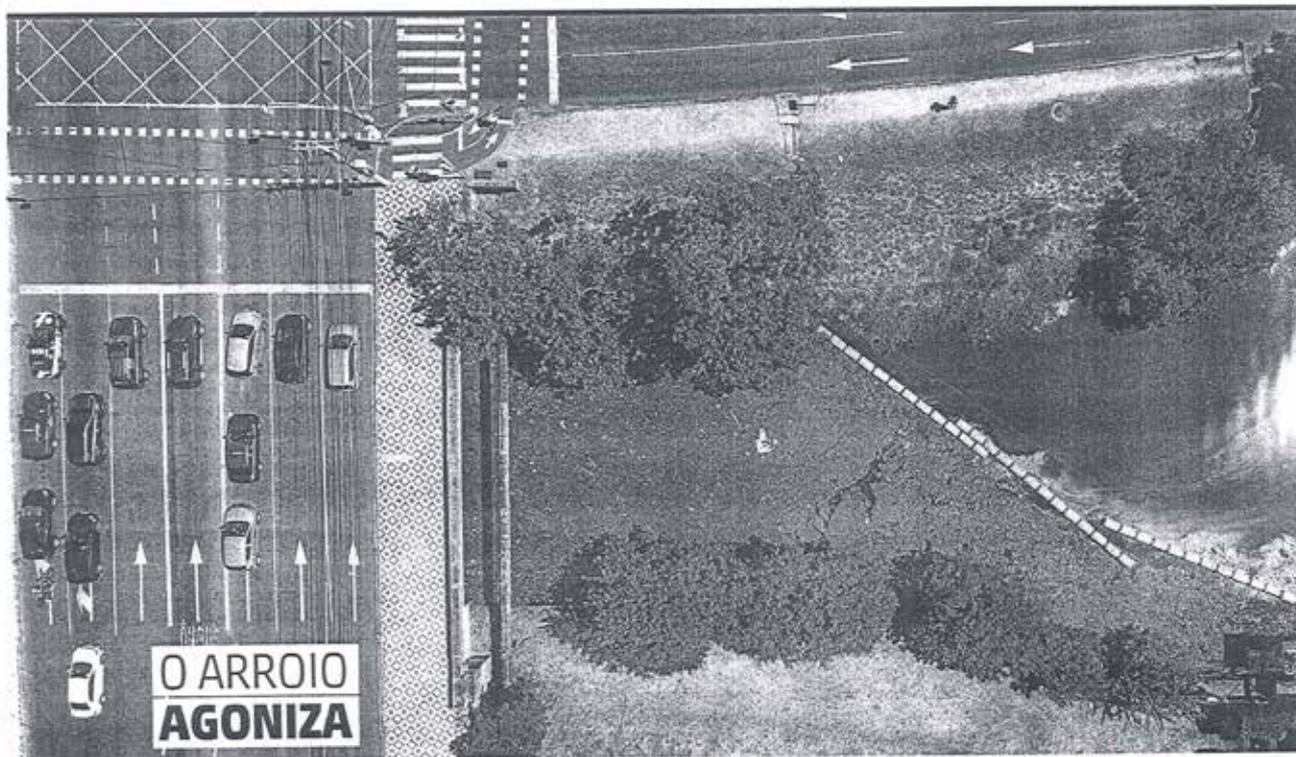
veja outras  
colunas em  
[gauchazh.com/](http://gauchazh.com/)  
nilsonsoza



07 e 08. 12. 2020

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 7 E 8 DE DEZEMBRO DE 2019

JÁ FOI DITO "Tudo tem seu preço, e, quanto maior o abuso, maior será o preço." José Lutzenberger, ambientalista gaúcho (1926-2002)



O cenário que já era ruim ficou pior no Dilúvio, em Porto Alegre, que registra morte de peixes e odor ainda mais forte. | 28



## NINHO DESFEITO

Nos assemelhamos a pássaros que retornam para alimentar sua cria e encontram o ninho derribado. Apenas nos assemelhamos, pois nós mesmos desmontamos o ninho onde abrigamos nossos descendentes. Por que destruímos nosso próprio habitat?

A pergunta martela e a resposta demora. Relatar que desmatamos inescrupulosamente, poluímos águas e ares, encharcamos o ambiente com agrotóxicos, impulsionamos os eventos extremos de secas e enchentes, desconfiguramos as paisagens, descuidamos das espécies vulneráveis, atropelamos o clima, promovemos as migrações populacionais pela perda de suas condições vivenciais já não basta. Como não nos bastam, ainda que meritórias e necessitadas de continuidade, as campanhas de cuidado e conscientização em torno de pautas ambientais.

Como resposta, soa insuficiente a ganância consumista, nunca satisfeita, que infortunadamente nos é própria. Ninhos desfeitos exigem uma reflexão/ação bem mais profunda. Ninhos que já não acalentam, mas, sucumbem filhotes, também os nossos.

Ao somatório do descuido humano com sua própria casa avoluma-se a codificação artificializante da natureza e a percepção imprópria de que ao morrer vamos deixar este mundo, portanto, porque dele cuidar? Já ensinava Flusser que ao codificar o mundo tecemos um véu que nos empana a percepção da solitária morte. O mesmo véu que empalidece nosso diálogo franco, honesto e limpo com a natureza. Como não lembrar da convicção de Lutzenberger de que fazer ciência equivalia a contemplar a beleza do universo? Artificializamos a natureza em imagens e números como se fosse um problema, quando, é sempre a solução e a condição sinfônica da vivência.

Sinfonia que se quebra a cada árvore abatida. Com ela caem os ninhos, não sobem as águas, não retorna o oxigênio, avoluma-se o gás carbônico, Sinfonia desarranjada pelo abate amazônico, impossível de ser encoberto pelos véus, sejam estes quais forem, inclusive estatísticos.

JOSÉ ALBERTO WENZEL – analista ambiental

[josealbertowenzel@gmail.com](mailto:josealbertowenzel@gmail.com)

Plataforma digital ZH 09.08.2019



## MENSAGEM VERDE

São tempos difíceis para a natureza. Na verdade desde que a humanidade transformou os recursos naturais em mercadoria os ecossistemas do mundo e suas populações tradicionais têm sido saqueados de forma cruel e indiscriminada. Aqui no Brasil, entra governo, sai governo e a situação nunca melhora. As políticas públicas de proteção da natureza só se deterioram e há uma crença de que é preciso comercializar tudo que estiver ao alcance da mão humana para garantir aos humanos uma vida confortável. Mas quais são os humanos que se beneficiam disso? Nenhum na verdade. A situação dos povos indígenas é visivelmente trágica. Mas mesmo os grandes privilegiados do mundo precisam comer, respirar e beber água. Mesmo que exista a garantia de que para os ricos do mundo sempre haverá fartura, isso é apenas uma ilusão passageira. Estamos sabotando as gerações futuras promovendo um verdadeiro caos climático, desestabilizando os sistemas de produção de alimentos, entupindo os rios e oceanos com nosso lixo e criando necessidades falsas para ativar o consumismo desenfreado.

É preciso mudar... E já estamos atrasados.

O que fazer então? São muitas as respostas e muitos os caminhos para chegarmos até ela. Não podemos contar com milagres e no momento nem com políticas públicas. Governos poderosos do mundo todo fecham os olhos para a verdade e afirmam que os problemas não existem. Então cabe a cada um de nós arregaçar as mangas e começar o trabalho de reconstrução do mundo enquanto ele ainda é destruído pela ganância.

Nós da Fundação Gaia - Legado Lutzenberger tentamos fazer a nossa parte. São muitas as ações que mesmo singelas convidam as pessoas que se aproximam da gente a olhar a Vida com Reverência como dizia nosso fundador e patrono o ecologista José Lutzenberger. Confira nossas atividades e dicas para uma vida mais sustentável neste informativo. Se gostar, dê a mão para a gente, venha ao Rincão Gaia e compartilhe essas ideias.

### Dica dessa edição – Plantas carnívoras e o inverno no sul.

Aqui no Rincão Gaia temos uma estufa que simula um ambiente pantanoso, sombreado e úmido. É nesse jardim que vivem nossas plantas carnívoras. As plantas carnívoras estão espalhadas por todo o mundo e são diversas espécies que estão diretamente relacionadas aos ambientes alagadiços, solos ácidos e algumas são totalmente aquáticas. Por conta dessas condições desfavoráveis essas plantas desenvolveram a capacidade de pregar insetos e até pequenos animais.

Todo mundo adora as plantas carnívoras mas é muito frequente a queixa de pessoas que nos visitam relatando que as plantas “morrem” no inverno.

Por que isso acontece?

Não verdade elas não morrem. Essa pausa sazonal se dá porque em lugares frios a população de insetos diminui muito no inverno e com a escassez de alimento as plantas “preferem” resguardar sua energia na raiz deixando que suas folhas sequem.

O que fazer então?

Nada, deixe suas plantas descansarem em seu vaso dentro de outro pote com areia muito úmida. Na primavera elas voltam com força total. Não jogue suas plantas carnívoras no Lixo. Tenha paciência e entenda os ciclos da natureza.



Copyright © 2011 João Paulo Lucena

## NOSSOS PRÓXIMOS EVENTOS



**Oficina de Pães e Pizzas**

hospedagem + alimentação

Dias 31 de agosto e 01 de setembro de 2019, no Rincão Gaia.

Informações e inscrições:  
WhatsApp/fone 51 99725 3685 ou reservas@fgaia.org.br

[fgaia.org.br](http://fgaia.org.br)

Nesse fim de semana vamos oferecer ao público uma vivência prática de contato com a natureza e com os alimentos. Uma forma prazerosa de aprender e descansar.

E não menos importante, conhecer o legado cultural e material deixado pelo ecologista José Lutzenberger e sua experiência mais marcante, o Rincão Gaia.

Confira detalhes desse evento em:

[http://fgaia.org.br/cursos/31\\_agosto\\_a\\_01\\_setembro\\_2019.html](http://fgaia.org.br/cursos/31_agosto_a_01_setembro_2019.html)



**FUNDAÇÃO GAIA**  
LEGADO LUTZENBERGER

**YAN**  
Yoga, Arte e Natureza  
Com Tais Fonseca

Dias 7 e 8 de setembro  
de 2019 no Rincão Gaia

*Mundo Externo e Mundo Interno Inseparáveis !*

[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

Fotos Mauricio Lutzenberger Chavannes

Rincão-Gaia

fone/WhatsApp: 55 51 99725 3685  
reservas@fgaia.org.br

 fundacaogaialegadolutz  fundacaogaialegadolutzenberger

Mundo externo e mundo interno inseparáveis !

Final de semana dedicado à vivências em yoga e artes que sirvam como pontes entre o mundo interno e a realidade externa, e assim possam apoiar o autoconhecimento e o encontro de cada um com sua natureza essencial.

Confira detalhes desse evento em:

[http://fgaia.org.br/cursos/07\\_08\\_setembro\\_2019.html](http://fgaia.org.br/cursos/07_08_setembro_2019.html)



**Rumo à Autossuficiência  
na Geração de Energia**  
módulo solar e eólico

14 e 15 de setembro de 2019, no Rincão Gaia  
com Leonel Poltosi

**Informações:**  
Fone/WhatsApp - 51 99725 3685  
reservas@fgaia.org.br  
www.fgaia.org.

Este curso aborda o tema de geração de energia da fonte solar, seja na transformação em energia elétrica (microgeração), térmica, condicionamento de residências, bombeamento de água e iluminação, para permitir o desenvolvimento de sistemas domésticos voltados a sustentabilidade.

Confira detalhes desse evento em:  
[http://fgaia.org.br/cursos/  
14\\_15\\_setembro\\_2019.html](http://fgaia.org.br/cursos/14_15_setembro_2019.html)

**Rincão Gaia Musical**  
**28 e 29 de setembro.**



com a violinista  
Clarissa Ferreira e  
**o gaitero**  
Renato Müller

[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

Com sua história singular, paisagem única e acolhimento familiar, o Rincão Gaia será acrescido do encanto particular que só a música tem.

O duo de violino e gaita ponto composto por Clarissa Ferreira e Renato Müller e acompanhado pelo percussionista Lucas Ramos, apresentará suas influências e predileções musicais em repertório que explora sonoridades brasileiras, de sul a norte, chegando à brandura do valseado francês até o arroubo do tango argentino. Partindo da música universal de Hermeto Pascoal até composições instrumentais de Renato, a relação horizontal dos instrumentos se desenvolverá entre momentos de solo e de acompanhamento. A proposta será descontraída, com espaço para o improviso, e ocupará diversos cenários do Rincão Gaia, com momentos de apresentações e tantos outros de integração.

Confira detalhes desse evento em:  
[http://fgaia.org.br/cursos/  
28\\_29\\_setembro\\_2019.html](http://fgaia.org.br/cursos/28_29_setembro_2019.html)



Esse curso visa capacitar profissionais para o uso de técnicas de rastreamento através de vestígios indiretos, visualização, identificação e monitoramento da mastofauna terrestre de médio e grande porte em unidades de conservação (UCS) e áreas privadas. O Rincão Gaia é uma área peculiar, inserida na região do pampa gaúcho, na qual o ambientalista gaúcho, José Lutzenberger, iniciou no final dos anos 80 um amplo trabalho de recuperação paisagística e ambiental sobre uma antiga jazida de exploração de basalto diabásio. Passados 30 anos do início desse processo, verificam-se hoje ambientes e fauna silvestre diversos e encantadores.

Confira detalhes desse evento em:  
[http://fgaia.org.br/cursos/02\\_03\\_novembro\\_2019.html](http://fgaia.org.br/cursos/02_03_novembro_2019.html)

Acompanhe a Fundação Gaia nas redes sociais.

Veja nosso conteúdo, e se gostar, curta, comente e compartilhe



# YouTube

E para terminar, um brinde. Uma receitinha da nossa próxima oficina

## Massa básica para pães e pizzas:

### Ingredientes

5 xícaras de farinha de trigo integral e branca

4 colheres de sopa cheias óleo de soja

1 colher de sopa (cheia) de fermento biológico seco

1 colher de sopa (bem rasa) de sal

Mais ou menos 1/2 de água

### Preparo

Misture bem, dentro de uma bacia, as farinhas e o sal. Acrescente o fermento e misture (se for fermento fresco, dissolva o tablete em um pouquinho de água).

Adicione a gordura e misture.

Vá colocando a água morna aos poucos. Siga misturando e sovando até que a massa adquira a consistência elástica, típica da massa de pão. Não esqueça de dar um socos e jogar a massa na mesa com força! Isso vai deixá-la mais elástica.

Deixe descansar por uma ou duas horas, ou até a massa dobrar de volume. O melhor lugar para o crescimento da massa do pão é em ambientes quentinhos e abafados.

Após o crescimento, amasse novamente (a massa deve estar bem fofa).

Para fazer o pão: divida a massa em duas partes e estique cada uma delas com a mão e enrole. Deixe crescer por mais 40 min. Coloque para assar durante 40 min no forno pré-aquecido em 200 / 220 graus.

Para a pizza: faça uma bola e deixe crescer bem. Na hora de montar a pizza amasse essa bola (ela deve murchar dramaticamente) e espalhe com as mãos numa forma de pizza grande bem untada formando um disco que preencha toda a forma. Coloque a cobertura que você gosta e asse no forno pré-aquecido até derreter o queijo e dourar as bordas da pizza.

Para fazer uma torta: faça duas bolas com a massa; uma maior (2/3 da massa) e uma menor (1/3 da massa). Deixe crescer e depois abra com o rolo de massa formando dois discos de massa fina (no máximo 1 cm de espessura). Use a massa maior para forrar uma forma de torta bem untada e enfarinhada e a massa menor para cobrir o recheio. Coloque o recheio e asse em forno médio por 20 min, ou até dourar a massa. (Para ter um efeito dourado pincele uma gema de ovo ligeiramente batida em cima da massa).

Detalhe importante A massa vai se tornando mais elástica a medida que vai sendo amassada. Isto se dá porque o glúten vai se aglutinado e formando fibras proteicas.

Outra dica preciosa: Os pães feitos com farinha integral devem receber um pouquinho de água a mais. Pois as fibras de celulose absorvem muita água durante a fermentação. Amasse bem!!!!

Essa receita é muito fácil e versátil e pode ser usada para pães, pizzas, calzones e tortas. Basicamente podemos mudá-la trocando a gordura e mudando a proporção entre farinha branca e farinha integral.

Algumas dicas que podem ajudar:

1. Sobre a farinha: Tortas e calzones muito integrais quebram na hora de servir e a massa da pizza pode ficar dura. Melhor começar com uma proporção meio a meio. Essa sempre funciona.

Ainda na conta das cinco xícaras de farinha podem entrar vários grãos (gergelin, linhaça, flocos de aveia, girassol, etc.) e outras farinhas (milho, centeio, aveia, arroz, grão de bico, etc.).

2. Sobre a gordura: Existem várias opções de gordura. A mais tradicional é o óleo vegetal, que pode ser um simples óleo de soja ou um sofisticado azeite de oliva (muito melhor). A manteiga produz uma massa saborosa e um pouco mais crocante, a banha de porco dá à massa ainda mais sabor e crocância. O óleo de arroz produz uma massa muito leve ideal para tortinhas assadas no vapor. E a nata deve ter sua quantidade dobrada, diminuindo a água.

3. Sobre o fermento: o mais comum é usar um envelope de fermento biológico seco (10gr). Funciona bem. No caso de utilizar o fermento fresco em tablete (15 g), deve-se colocar apenas 1 ou 2 (o fermento biológico fresco é um pouco mais lento que o seco). Especialmente em massas com gordura pesada (manteiga, banha, nata).

4. Sobre o sal: Misture o sal na farinha antes do fermento. Ele fica diluído e não causa dano ao fermento.

5. Sobre a água: se você tem pressa o melhor é usar água morna (+- 35° C). A massa cresce rapidinho. Porém uma fermentação mais lenta deixa a massa com mais subprodutos das leveduras e com mais sabor. A água deve ser o suficiente para dar um ponto de sova na massa.

**VENHA SE CONECTAR COM A VIDA**

**VISITE O RINCÃO GAIA**

**[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)**



**Contato:**

**Fone/WhatsApp – (55) 51 99725 3685**

**[reservas@fgaia.org.br](mailto:reservas@fgaia.org.br)**

**e em nossas redes sociais**



**YouTube**



# Informativo da Fundação Gaia

©Alexandre de Freitas

## Bem Vinda Perséfone!

Enfim é primavera no Rincão Gaia! E temos novos eventos chegando. Não deixe de conferir nesse informativo.

Na mitologia grega, que gostamos tanto, Perséfone é filha de Deméter (deusa da agricultura) com seu irmão Zeus. Neta de Gaia, a Terra. Criada no Olimpo, um dia Perséfone foi sequestrada por seu tio Hades e, desposada por ele foi obrigada a viver no Tártaro, mundo inferior. Mas com a ajuda de seu irmão Hermes, Perséfone conseguiu um esquema que lhe permitiu viver metade do ano no Olimpo junto de sua mãe Deméter. É quando o mundo floresce, é a primavera. É o renascer das flores e das ervas que curam. Todo ano na primavera damos as boas vindas a Perséfone com suas flores, ervas que curam e seus perfumes. E está chegando a época em que o Rincão Gaia fica mais bonito e agradável. Tempo de comer flores e nadar no lago cristalino. Época em que o Maravilhoso Sol chega mais perto. E nos enche de alegria, saúde e beleza. Além de nossos cursos e oficinas o Rincão Gaia está aberto o ano todo para visitas guiadas e outras atividades confira: <http://fgaia.org.br/modalidadesdevisitacao.html>

Venha se conectar com a Vida! Visite o Rincão Gaia.

## Nossos Próximos Eventos



Com sua história singular, paisagem única e acolhimento familiar, o Rincão Gaia será acrescido do encanto particular que só a música tem.

O duo de violino e gaita ponto composto por Clarissa Ferreira e Renato Müller e acompanhado pelo percussionista Lucas Ramos, apresentará suas influências e predileções musicais em repertório que explora sonoridades brasileiras, de sul a norte, chegando à brandura do valseado francês até o arroubo do tango argentino. Partindo da música universal de Hermeto Pascoal até composições instrumentais de Renato, a relação horizontal dos instrumentos se desenvolverá entre momentos de solo e de acompanhamento. A proposta será descontraída, com espaço para o improviso, e ocupará diversos cenários do Rincão Gaia, com momentos de apresentações e tantos outros de integração. Confira detalhes desse evento em:

[http://fgaia.org.br/cursos/28\\_29\\_setembro\\_2019.html](http://fgaia.org.br/cursos/28_29_setembro_2019.html)



## Corrida e Caminhada Rural Dias 12 e 13 de outubro de 2019 no Rincão Gaia Com Márcio Nóbrega



Inscrições

fone/ WhatsApp

51 997253685

reservas@fgaia.org.br - www.fgaia.org.br



Esporte, saúde, família e muita natureza norteiam essa programação, que propiciará a corredores a oportunidade de praticar esse esporte em meio a paisagem da campanha gaúcha junto ao pampa sulino, aprender e partilhar saberes sobre cuidados cardíacos, bem como descansar e confraternizar em família na história e paisagem encantadoras do Rincão Gaia.

O Rincão Gaia é a sede de 30 hectares da Fundação Gaia – Legado Lutzenberger, situado no município de Rio Pardo/RS, na qual o ambientalista José Lutzenberger colocou em curso um esforço emblemático de recuperação e diversificação paisagística cujos resultados repercutem na biodiversidade regional e no bem estar de quem ali aporta. Seu Lago das Estrelas, de águas cristalinas, propicia banhos e lazer indescritíveis.

Confira detalhes desse evento em:

[http://fgaia.org.br/cursos/12\\_13\\_outubro\\_2019.html](http://fgaia.org.br/cursos/12_13_outubro_2019.html)

**Voltou a divertida e elucidativa oficina de aves no Rincão Gaia!**

Sob o clima gostoso e animado da primavera vamos observar e conhecer mais sobre nossas aves. A época é propícia para visualização de espécies migratórias que não são encontradas no Rio Grande do Sul durante o inverno.

A oficina conta com introdução teórica e consulta a livros ilustrados, além das práticas de observação das aves no ambiente natural encantador do Rincão Gaia, propriedade da Fundação Gaia – Legado Lutzenberger com ampla diversidade de ambientes e biodiversidade.

Essa atividade é adequada para todas pessoas curiosas, apreciadoras da natureza, inclusive para jovens a partir dos 14 anos e/ou interessadas em atuar na área da educação ambiental e do turismo.

**Oficina de Observação de Aves**  
Bird Watching Workshop

Dias 30 de novembro e 1 de dezembro de 2019,  
**no Rincão Gaia.**

Com os pesquisadores do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS  
**Carla Fontana e Eduardo Chiarani**

[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

Informações e inscrições  
Fone/WhatsApp: 51 997253685  
reservas@fgaia.org.br

foto principal: João Paulo Lucena

**Dra. Carla Suertegaray Fontana** é bióloga, doutora em Zoologia pela PUCRS. Trabalha com aves desde 1992 desenvolvendo pesquisas com espécies campestres ameaçadas de extinção, principalmente. É curadora da coleção de Aves e Mamíferos do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS e orienta alunos de mestrado e doutorado em Ornitologia no curso de pós-graduação em Ecologia e Evolução da Biodiversidade na PUCRS. Interessa-se principalmente por história natural, conservação de aves e também desenvolve estudos com comunidades de aves urbanas.

**Msc. Eduardo Chiarani** é biólogo, mestre em Zoologia e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução da Biodiversidade da PUCRS. Trabalha com aves desde 2007, desenvolvendo pesquisas com história natural e conservação de aves campestres. Atualmente estuda comunidades e biologia reprodutiva de aves campestres na região dos Campos de Cima da Serra, no nordeste do RS.

Confira detalhes desse evento em: [http://fgaia.org.br/cursos/30\\_novembro\\_01\\_dezembro\\_2019.html](http://fgaia.org.br/cursos/30_novembro_01_dezembro_2019.html)

## A Fundação Gaia por aí...

Do Instagram da Fundação Gaia...

### O Silêncio do Mundo

Com esse título inquietante o líder indígena e escritor Ailton Krenak, a performer Andreia Duarte e os xamãs yanomami Davi Kopenawa e Levi Yanomami trouxeram ao festival Porto Alegre em Cena 2019 uma aula performance sobre o abismo de percepção que separa a humanidade pós moderna daquilo que ela mesma chama de "a natureza". Infelizmente Davi e Levi não puderam chegar fisicamente no Teatro São Pedro. Mas com certeza estavam conectados.

No início de 2005, tivemos a enorme satisfação de ter o Ailton Krenak conosco por uns dias. Velho amigo de José Lutzenberger Krenak chegou ao Rincão Gaia e lançou suas sementes e mergulhou nas suas águas, como mostra a foto de Alexandre de Freitas, membro da equipe. Desde então, nos encontramos várias vezes. Tanto lá como aqui. E sempre que possível celebramos nossa conexão com a Vida. Bom te rever querido amigo Ailton.



Do Instagram de Lara Lutzenberger...

“Orgulhosa de Ailton Krenak, por quem nutro admiração profunda, por sua apresentação no Teatro São Pedro com o 'Silêncio do Mundo'. Queira sua mensagem de reunificação da humanidade com a natureza reorientar nossa já tão ameaçada trajetória. É tudo tão simples e tão óbvio! Porque insistimos em ser tão destrutivos?

Conosco, Alexandre de Freitas, meu também muito estimado colega de Fundação Gaia.

#fundacaogaialegadolutz

#povosindigenas “



## Esporte no Rincão Gaia

Nesse informativo destacamos o arvorismo!

É uma maneira divertida e plenamente segura de estabelecer um contato diferente com as árvores percorrendo trilhas entre a suas copas. Ou seja, um ponto de vista totalmente diferente.

Para alguns é como lembrar de uma infância sobre as árvores. Para outros uma superação de limites.

O Rincão Gaia possui uma pista de arvorismo de baixa dificuldade e apropriada para crianças a partir de 10 anos (crianças grandes o fazem a partir dos 8 anos). Essa atividade é complementar às visitas guiadas, cursos e hospedagens.



## Um lugar ...

**Estelarium, um jardim para se olhar para o alto.**

Em março de 2015 foi inaugurado no Rincão Gaia o Estelarium. Um jardim projetado por Adolfo Müller e inspirado nas oficinas de astronomia do professor Claudio Bevilacqua.

É um espaço muito singular e com condições ótimas para a observação celeste.

Aguarde novidades nesse local!

Confira o clipe do Estelarium no nosso IGTV:

<https://www.instagram.com/tv/B2xY55vAJEV/>



Acompanhe a Fundação Gaia nas redes sociais. Veja nosso conteúdo, e se gostar, curta, comente e compartilhe



VENHA SE CONECTAR COM A VIDA - VISITE O RINCÃO GAIA - [www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)





# Informativo da Fundação Gaia

©Alexandre de Freitas

## Biofilia

Em 1984 o americano Edward Osborne Wilson propôs o termo biofilia. Esse é o título de seu livro publicado nesse ano onde ele apresenta sua tese de que o ser Humano tem uma tendência natural a se afeiçoar pela natureza e a se reconhecer nela. Segundo Wilson essa ligação tornou-se genética pois como espécie passamos a maior parte de nossa história imersos no ambiente natural.

Aproveitar essa conexão natural que temos com a vida é um caminho para a alfabetização ecológica. Esse modelo pedagógico tem como base o cultivo da educação para uma vida sustentável. Trabalha para que as crianças aprendam a reconhecer o funcionamento da natureza e como ela sustenta a vida no planeta.

Todo o trabalho de educação ecológica realizado no Rincão Gaia está fundamentado nesses dois conceitos. Até mesmo numa rápida passagem pelo Rincão Gaia as pessoas são instigadas a perceber a potência recriadora da natureza atuando em toda sua diversidade e complexidade para dar continuidade ao um todo harmônico. Mesmo nas relações violentas de predação e caça que ocorrem entre os seres naturais podemos perceber a evolução do sistema como um todo. Nossa intervenções são quase sempre pontuais e discretas.

A Biofilia é ensinada subjetivamente em praticamente todas nossas ações e é tema específico de um dos seminários do Projeto Gaia Jovem. Com o patrocínio da CMPC - Celulose Riograndense o projeto oferece 11 encontros (quase todos no Rincão Gaia) a dezenas de alunos das redes públicas municipais de Pantano Grande e Encruzilhada do Sul. E para o público em geral oferecemos oficinas temáticas e experiências de lazer e educação. Confira nesse informativo nossos próximos eventos e uma amostra de nossas atividades.

Venha se conectar com a Vida! Visite o Rincão Gaia.



Encontro sobre Biofilia com Milene Seer no Projeto Gaia Jovem 2019.  
foto: Lara Lutzenberger

## Nossos Próximos Eventos



**As Estrelas no Rincão Gaia**  
**Oficina de Astronomia**  
Dias 16 e 17 de novembro de 2019  
com **Claudio Bevilacqua**  
Hospedagem e alimentação incluídos  
e opção de estadia estendida  
de 15 a 17/11  
[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)  
Inscrições e informações  
Fone/WhatsApp: 51 997253685  
reservas@fgaia.org.br

*“Explorar a imensidão do cosmos a partir desse nosso já incrível, mas diminuto rincão em Gaia, revela a dimensão da nossa existência.”*

Lara Lutzenberger

E vem chegando mais uma edição da Oficina de Astronomia no Rincão Gaia.

Nesse evento o físico e astrônomo Claudio Bevilacqua vai nos ensinar (mais uma vez) como reconhecer os principais temas celestiais na noite do Pampa Gaúcho. O curso também vai tratar de assuntos importantes como o Sol e suas interações com a Terra e o polêmico tema poluição luminosa, ainda muito desconhecido do público. Gosta de astronomia e natureza? Então venha!

**Programação e custos:**

[http://fgaia.org.br/cursos/16\\_17\\_novembro\\_2019.html](http://fgaia.org.br/cursos/16_17_novembro_2019.html)

## Oficina de Observação de Aves

Sob o clima gostoso e animado da primavera vamos observar e conhecer mais sobre nossas aves. A época é propícia para visualização de espécies migratórias que não são encontradas no Rio Grande do Sul durante o inverno.

A oficina conta com introdução teórica e consulta a livros ilustrados, além das práticas de observação das aves no ambiente natural encantador do Rincão Gaia, propriedade da Fundação Gaia – Legado Lutzenberger com ampla diversidade de ambientes e biodiversidade.

Essa atividade é adequada para todas pessoas curiosas, apreciadoras da natureza, inclusive para jovens a partir dos 14 anos e/ou interessadas em atuar na área da educação ambiental e do turismo.

**Dra. Carla Suertegaray Fontana** é bióloga, doutora em Zoologia pela PUCRS. Trabalha com aves desde 1992 desenvolvendo pesquisas com espécies campestres ameaçadas de extinção, principalmente. É curadora da coleção de Aves e Mamíferos do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS e orienta alunos de mestrado e doutorado em Ornitologia no curso de pós-graduação em Ecologia e Evolução da Biodiversidade na PUCRS. Interessa-se principalmente por história natural, conservação de aves e também desenvolve estudos com comunidades de aves urbanas.

**Msc. Eduardo Chiarani** é biólogo, mestre em Zoologia e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução da Biodiversidade da PUCRS. Trabalha com aves desde 2007, desenvolvendo pesquisas com história natural e conservação de aves campestres. Atualmente estuda comunidades e biologia reprodutiva de aves campestres na região dos Campos de Cima da Serra, no nordeste do RS.

Confira detalhes desse evento em: [http://fgaia.org.br/cursos/30\\_novembro\\_01\\_dezembro\\_2019.html](http://fgaia.org.br/cursos/30_novembro_01_dezembro_2019.html)



**Oficina de Observação de Aves**  
**Bird Watching Workshop**  
Dias 30 de novembro e 1 de dezembro de 2019,  
**no Rincão Gaia.**  
Com os pesquisadores do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS  
**Carla Fontana e Eduardo Chiarani**  
[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)  
Informações e inscrições  
Fone/WhatsApp: 51 997253685  
reservas@fgaia.org.br  
foto principal: João Paulo Lucena

## Ferriados no Rincão



**Feriado no Rincão Gaia!**

# Qual? Todos!

Foto: Lucca Konorre

Fone/ WhatsApp:  
51 99725 3685  
reservas@fgaia.org.br

fundacaogaialegadoultz  
fundacaogaialegadoutzenberger

Aproveite os feriados de primavera e verão e visite o Rincão Gaia.

Informe-se sobre hospedagem/passeio pelo fone whatsapp 51 997253685 ou reservas@fgaia.org.br.

Ou participe de nossos eventos.

[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

#rincaogaia #legadolutzenberger #ecoturismo

## A Fundação Gaia por aí...



**FÓRUM E FEIRA ECOLÓGICOS**

PALESTRAS • DEBATES • OFICINAS  
CULTURA • TECNOLOGIA • COMIDA SAUDÁVEL

Fórum: 21 a 27/10 • Feira: 25 a 27/10  
Obra Social Novo Lar  
Avenida Dom Bosco, 424 - Viamão/RS  
Confira a programação completa em  
[www.forumtupambae.org](http://www.forumtupambae.org)

Organização: AGAPAN, EMATER/RS, INSTITUTO CAMINHO DO MEIO, IRGA, SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Está chegando o Tupambaé!

Por iniciativa do Instituto Caminho do Meio, IFRS, COPERAV, AGAPAN, IRGA, Emater, em parceria com a Prefeitura e Câmara Municipal de Viamão, e apoio de mais de 20 entidades, o Fórum Tupambaé é uma realização conjunta com diversos atores sociais. Temos como valores básicos a agroecologia, a cultura de paz, a dignidade e a auto-organização.

Objetivamos possibilitar trocas nos mais diversos níveis e oportunizar a visibilidade de boas práticas, além de nos

colocarmos como parceiros na proposição de políticas públicas que compartilhem destes valores. Buscamos reconstruir um novo tecido social, tomando a palavra DIGNIDADE como central para nossas ações. Dignidade de forma ampla: na forma de viver, na relação com as pessoas, com o ambiente natural, nas questões sociais, econômicas, científicas, entre outras.

A Fundação Gaia - Legado Lutzenberger estará presente do Fórum Tupambaé no dia 23 de outubro. Nesse dia Lara Lutzenberger, presidente da Fundação Gaia - Legado Lutzenberger vai participar da mesa redonda - Espiritualidade, Meio Ambiente e Visões de Mundo. Participe, venha dialogar com a gente.

[www.forumtupambae.org/](http://www.forumtupambae.org/)

# Um lugar no Rincão Gaia

## Lago da Estrelas

Foi numa noite estrelada de 2005 que o Cacique Álvaro Tukano (liderança da Nação Tukano, Alto Rio Negro, Amazônia) deu nome àquela que chamávamos até então de “a pedreira grande”. Quando um lugar ganha um nome é porque ele está fazendo sua própria história.

O Lago das Estrelas era apenas um espaço de campo no Pampa Gaúcho. Na década de 1970 virou uma enorme pedreira de basalto de 2 hectares. No início dos anos 80 estava prestes a virar um depósito de lixo.

Mas tudo mudou quando o ecologista José Lutzenberger botou seus olhos sobre essa paisagem devastada e se compadeceu dela como alguém que enxerga um animal ferido. E decidiu curá-la. E assim nasceu o Rincão Gaia!

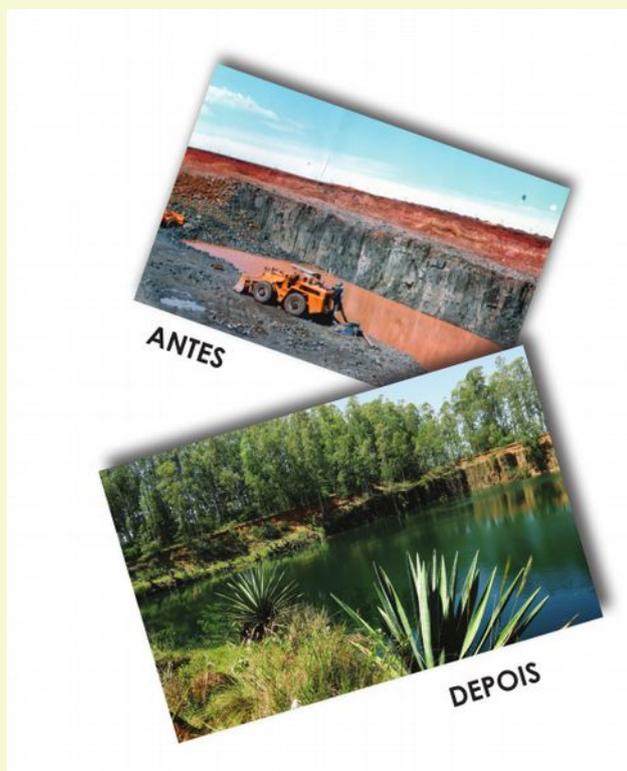
Hoje, passados mais de 30 anos o Lago das Estrelas é um lugar lindo e cheio de vida. O coração do Rincão Gaia.

Nadar e mergulhar nas suas águas cristalinas é uma experiência única que vem acompanhada de muitos sentimentos.

É um contato muito profundo com a natureza e que vale a pena ser vivido.

Assista o vídeo:

<https://www.instagram.com/tv/ByfoT3nA3NL/>



## Para alegrar o final de semana



E chegou o dia das crianças!  
É unânime entre educadores, pediatras e psicólogos que o contato com a natureza transforma a maneira como as crianças percebem o mundo. E esse é um dos principais objetivos da **alfabetização ecológica**. Esse termo foi proposto por Fritjof Capra, Peter Buckley e Zenobia Berlow em 1995, na Califórnia - EUA. Esse modelo pedagógico tem como base o cultivo da educação para uma vida sustentável. Trabalha para que as crianças aprendam a reconhecer o funcionamento da natureza e como ela sustenta a vida no planeta.

Para celebrar os filhotes de todas espécies fizemos um pequeno vídeo comemorativo.

Assista em: [https://www.instagram.com/tv/B3e\\_ZpkAQtd/](https://www.instagram.com/tv/B3e_ZpkAQtd/)

Acompanhe a Fundação Gaia nas redes sociais. Veja nosso conteúdo, e se gostar, curta, comente e compartilhe



VENHA SE CONECTAR COM A VIDA - VISITE O RINCÃO GAIA - [www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)



**Contato:**

**Fone/WhatsApp – (55) 51 99725 3685**

[reservas@fgaia.org.br](mailto:reservas@fgaia.org.br)



# Informativo da Fundação Gaia

©Alexandre de Freitas

## **BEM VINDO 2020!**

E mais um ano que se vai, e outro que está chegando. Esse é um tempo de reflexão sobre nossas realizações e nosso planos. Como já disse um sábio budista: o passado não existe, é apenas uma lembrança, mas deixa para nós a lição para que possamos mudar aquilo que realmente pode ser mudado, o nosso futuro.

E é o nosso futuro comum o tema que norteia o discurso ecológico. Da política à atitude individual toda ação positiva é preciosa. E para contribuir com a construção de um futuro melhor a Fundação começa 2020 com uma programação de cursos e oficinas voltada para diversas áreas do desenvolvimento humano. Confira nesse informativo nossas atividades de verão. Tem arte, ecologia, gastronomia, cultura, yoga, meditação, esporte e novidades que podem surgir a qualquer momento nesse espaço tão dinâmico que é o Rincão Gaia.

E aproveite a chegada do novo ano para renovar bons hábitos e agregar novos conhecimentos e experiências.

## **Ano Novo no Rincão Gaia!**

**Venha se conectar com a Vida!**

**Programação completa em  
[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)**

A Fundação Gaia - Legado Lutzenberger preparou uma programação bem legal e descontraída para entrarmos em 2020 bem conectados com a Vida.

Começa dia 28 de dezembro e vai até o dia 1º podendo ser estendida até o dia 5 de janeiro.

Na noite de 31 de dezembro tem celebração de Réveillon e nos demais dias atividades que são uma pequena amostra de nossa rotina anual. Vai ter yoga, arborismo, jardinagem, fogueira, muuuuito banho de lago, pizza artesanal, churrasco, e todo o tempo necessário para ler ou não fazer absolutamente nada. A culinária do Rincão Gaia é gostosa e diversificada e sempre tem opções vegetarianas. Pode ser um dia ou

dois... ou umas pequenas férias.

Confira custos e a proposta de programação em: [www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

Ou faça contato pelo direct do Instagram, messenger do Facebook ou fone whatsapp 51 997253685 - [reservas@fgaia.org.br](mailto:reservas@fgaia.org.br).

## **IMERSÃO EM AQUARELA E NATUREZA**

Dias 11 e 12 de janeiro de 2020

Com Carlos Wladimirsky

Para começar o ano de 2020 o Rincão Gaia vai receber o artista visual, performer e joalheiro Carlos Wladimirsky.

A aquarela é uma das maneiras mais belas e delicadas de retratar a natureza e externar sentimentos. Nessa atividade vamos proporcionar uma imersão de dois dias em contato com a natureza na companhia do artista que conduzirá 8 horas de mentoria e instrução na técnica da aquarela. Vamos intercalar sessões de produção artística com momentos de relaxamento, sensibilização e lazer conduzidos pela equipe do Rincão Gaia.

## **Imersão em Aquarela e Natureza no Rincão Gaia com Carlos Wladimirsky**

**Dias 11 e 12 de janeiro**

**Informações: fone whatsapp**

**51 997253685.**

**reservas@fgaia.org.br**

A inscrição inclui pernoite em charmosa hospedaria e todas as refeições. A culinária do Rincão Gaia inclui produtos locais e oferece uma fusão das receitas tradicionais do Pampa Gaúcho com o que há de mais atual em comida saudável e ecológica. Nas atividades de lazer está previsto momentos no Lago da Estrelas, uma enorme piscina natural com águas cristalinas e cheia de peixes nativos. Uma experiência inesquecível.

### ***Venha se Conectar com a Vida!***

#### **Destaques da oficina de aquarela**

Noções básicas, composição, proporção, cor, pincéis, tintas, papéis, transparência, luz e textura.

#### **Destaques das vivências e passeios guiados.**

Teoria Gaia, Lutzenberger, ecologia da restauração, ecologia profunda, esportes aquáticos, slowfood

**Carlos Wladimirsky** estudou gravura em 1978 com Eduardo Cruz e protagonizou uma explosão criativa que entregou ao público performances, filmes super 8, peças de teatro, desenhos, gravuras e pinturas. É também dessa época sua participação no Espaço N. O., galeria de arte e espaço de produção cultural alternativa que reuniu artistas como Vera Chaves Barcellos, Milton Kurtz, Telmo Lanes e Karin Lambrecht. Realizou sua primeira exposição individual em 1983 no MARGS e de lá para cá ainda houve o encontro com a cerâmica e finalmente com a joalheira. É no Atelier da Prata que atualmente produz suas jóias autorais, pinta, desenha, organiza exposições e conduz suas aulas de desenho, pintura e joalheria.

Programação completa e custos em [www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

Fone whatsapp 51 997253685

No direct do Instagram, messenger do Facebook ou [reservas@fgaia.org.br](mailto:reservas@fgaia.org.br)

# Yoga e Auto Cuidado

Dias 25 e 26 de janeiro  
No Rincão Gaia



Com Taís Fonseca

Informações: fone whatsapp  
51 997253685  
reservas@fgaia.org.br

## YOGA E AUTO CUIDADO

25 e 26 de janeiro de 2020  
Com Taís Fonseca

Fim de semana dedicado à vivência de hatha yoga e técnicas de auto-cuidado em meio à natureza, mesclando momentos de puro descanso, lazer e partilhas em grupo.

Público Alvo : Praticantes de Yoga

Taís Fonseca é formada em Educação Física pela UFRGS, especialização em Arteterapia pela FAMACAR (Faculdade de Ensino Superior Marechal Cândido Randon), praticante de Hatha Yoga desde 1996, professora de yoga desde 1999, através do incentivo de seu mestre, professor Francisco Cosmelli. Estuda Medicina Tradicional Oriental na escola Neijing. Atua como terapeuta corporal, massoterapeuta, facilitadora de Danças Circulares, consultora da Fundação Gaia, educadora ambiental e instrumentista. Praticante

de meditação e estudante do Centro de Estudos Budistas Bodisatva.

Programação completa e custos em [www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

Fone whatsapp 51 997253685. No direct do Instagram, messenger do Facebook ou [reservas@fgaia.org.br](mailto:reservas@fgaia.org.br)



## RETIRO DE MEDITAÇÃO

8 e 9 de fevereiro de 2020

Com o professor André Oliveira

As pesquisas científicas têm comprovado os diferentes benefícios da meditação, tais como redução do estresse e do risco de doença cardíaca, melhora da insônia, alívio na dor de cabeça, aumento da capacidade de processamento do cérebro, entre diversos outros resultados.

O importante é saber como começar a meditar, portanto vamos aprender alguns fundamentos básicos da meditação:

- Como sentar corretamente;
- Como respirar corretamente;
- Como direcionar o foco da atenção;
- Como lidar com a mente e com os pensamentos.

Neste Retiro de Meditação teremos práticas de meditação sentada e meditação caminhando, aulas e palestras onde serão transmitidos os ensinamentos, conversa aberta para solucionarmos dúvidas e tempo de descanso e reflexão para caminharmos nas trilhas e na lagoa.

O curso será realizado no Rincão Gaia no município de Rio Pardo a 120 km de Porto Alegre RS, legado de Lutzenberger, com seus 30 hectares funciona a sede rural e social da Fundação Gaia, situado sobre uma antiga jazida de basalto, o Rincão é um exemplo de recuperação de áreas degradadas. No lugar dos antigos buracos das pedreiras, existem hoje lagos e no seu entorno grande variedade de plantas típicas de ambientes áridos, que junto às rochas, formam jardins de rara beleza que é habitado por diversas espécies silvestres.

Este é um retiro livre de qualquer vínculo religioso sendo, portanto, aberto a todas as pessoas que queiram participar com o intuito de aprender sobre meditação.

Todos já ouvimos falar sobre os benefícios da meditação, mas são poucos os que realmente praticam, participar de um retiro pode ser o impulso que você precisa para começar a sua prática e superar as dificuldades iniciais.

MINISTRANTE: André Oliveira é professor de meditação no Instituto Yoga Integrativa no centro de yoga da Montanha Encantada; ministrou diversos retiros de meditação no Instituto Arca Verde, uma das primeiras ecovilas do RS; coordenador do Yogazen em Porto Alegre onde ministra aulas regulares a mais de 15 anos; coordenador da 'Formação Livre em Meditação' o maior curso de formação profissional em meditação do Brasil, já formou mais de 150 professores de Meditação.

#### INSCRIÇÕES E VALORES

51 98201 3336 (whatsapp)

Yogazen.brasil@gmail.com

Programação completa e custos em [www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

## CARNAVAL NO RINCÃO GAIA

de 22 a 25 de fevereiro

Já estamos preparando uma ótima programação de Carnaval para 2020. No dia 22, sábado à noite, vai ter a famosa pizza session em que além de saborear, você pode aprender a fazer. No domingo, muito banho de lago durante o dia e mais tarde fogueira e passeio noturno. Segunda feira, dia 24, teremos o tradicional Carnaval "Aborígine" com pinturas corporais e flores inspirados nas culturas tradicionais da África, Austrália e America Latina. E tudo termina num ótimo banho de lago e zero resíduos. E na terça feira de carnaval um dia de relax e sossego em contato com a natureza. Um verdadeiro artigo de luxo num dia como esse.

Estamos fazendo as contas para lhe oferecer os melhores preços e condições de pagamento.

### **Aguarde.**

\*Mas já dá para fazer a pré reserva pelo fone/whatsApp 51 99725 3685 ou [reservas@fgaia.org.br](mailto:reservas@fgaia.org.br)

Venha festejar o Carnaval em conexão com a Vida.



Acompanhe a Fundação Gaia nas redes sociais. Veja nosso conteúdo, e se gostar, curta, comente e compartilhe.

[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)





## CONVITE DEFESA DISSERTAÇÃO

Convido a participar da sessão de defesa de minha dissertação junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da ULBRA Canoas, orientada pelo **Prof. Dr. Edgar Roberto Kirchof**, a ser examinada pela banca composta pelas professoras doutoras Daniela Ripoll e Maria Lúcia Castagna Wortmann (PPGEDU/ULBRA) e Paula Corrêa Henning (PPGEA e PPGEF/FURG).

Pedagogias da  
Natureza  
do Rincão Gaia:  
Lições Ecosustentáveis  
do Legado de  
José Lutzenberger

**21 de fevereiro de 2019 | das 9h30 às 11h | ULBRA Canoas**  
PPGEDU - Prédio 14 - Sala 217 | Avenida Farroupilha, 8001 - Bairro São José

Confirme tua presença comigo pelo tel. (51) 99971-6132 ou pelo e-mail [mariainesmollmann@gmail.com](mailto:mariainesmollmann@gmail.com)

Maria Inês Möllmann

[Moisés Mendes - Jornalista - Porto Alegre - Rio Grande do Sul](#)

- [Geral](#)

### O LEGADO DE LUTZ

Por [Moisés Mendes](#) 24 ago, 2019 [Envie um comentário](#)



Voltaram a falar do legado de José Lutzenberger, enquanto a Amazônia é devastada. Em 2002, publiquei em Zero Hora um perfil do maior ambientalista brasileiro. Tive três encontros com ele, inspirados por ideia do meu amigo e colega Clovis Heberle. Foi Heberle quem me levou a Lutz e acompanhou a primeira conversa. Me lembro do ecologista devorando uma pirâmide de camarões num restaurante do bairro Santana, mas já ofegante e sem força. Depois, em encontros no Rincão Gaia, em Pantano Grande, e em Porto Alegre, eu e o fotógrafo Kadão Chaves tentamos nos intrometer em temas que Lutz pouco abordava. Mas não tiramos nada dele sobre sua experiência em 1997 como consultor do governo do Amazonas. O ecologista tentou participar, por pouco tempo, como orientador da exploração racional de parte da floresta. É o que muitos fazem hoje com manejo técnico reconhecido internacionalmente, que assegura certificado à madeira que sai dessas áreas. Na época, era difícil para Lutz lidar com o assunto, porque havia levado muitas bordoadas, inclusive de amigos. O perfil foi publicado em 14 de abril de 2002. Lutz morreu exatamente um mês depois, no dia 14 de maio. Publico a íntegra do texto que saiu na Zero. As fotos do Kadão que estão aqui foram feitas no Rincão Gaia.

## O ECOLOGISTA MOVIDO A CONFRONTOS

MOISÉS MENDES

Os lambaris correm para a superfície do lago atrás da ração jogada do trapiche. Na disputa pelo farelo, ficam expostos aos ataques das traíras que se intrometem no banquete para aproveitar a aglomeração e engolir os peixes pequenos. Lutz joga a ração e admira aquilo com complacência. Oferecer comida aos lambaris é a única concessão como interferência na vida do lago do Rincão Gaia, em Pantano Grande, onde ninguém pesca. Uma traíra engole um peixinho. Lutz continua impassível.

Quem conhece de longe o agrônomo José Antonio Lutzenberger guardou a imagem pública que associa seu rosto grave à eloquência e a gestos nervosos a serviço de ideias cortantes. Quem chega mais perto é perturbado pelo estranhamento. Está quieto, contemplativo, faz movimentos suaves.

Lutz vasculha o lago, os peixes e o que há em volta com os olhos de quem vê a natureza como poucos conseguirão enxergá-la. A água aparentemente parada no que já foi uma pedreira, a traíra que engole o lambari, a paisagem quase intocada – tudo é assim porque assim deve ser. E Lutz compreende tudo.

A tarde é abafada, ele puxa o ar com dificuldade. O rincão é um santuário, mas o homem de 75 anos que joga comida aos peixes está ofegante. Entende tanto de equilíbrio, é reconhecido como o maior ambientalista brasileiro, briga tanto por ar puro – e não consegue capturar o que circula ali em abundância. Perdeu o fôlego para uma asma que se apresentou de repente, sem causas determinadas, há uns cinco anos.

Na interrogação sobre o que não compreende e nem a medicina decifra, Lutz oferece mais um paradoxo. Asmáticos em crise acietam-se para que não se afoguem nas próprias palavras. Ele decide combater a asfíxia com a excitação da fala. Quando se entusiasma e amontoa frases, assopra a falta de ar, oxigena-se com a retórica que invariavelmente desencadeia polêmica.

É o que tem feito desde o final do ano passado com sua mais nova obsessão, a defesa das fazendas da Campanha gaúcha ameaçadas pelo fracionamento da reforma agrária.

– O fazendeiro mereceria apoio como gestor do ambiente, e o Inkra, que só fez barbaridades, deveria desaparecer.

O progressista combatente dos grandes grupos mundiais, da tecnologia apresentada como neutra que desagrega a natureza e provoca problemas sociais, armou-se de defensor do latifúndio?

– Dizem que eu me vendi para os fazendeiros. Defendo apenas que se preserve um ecossistema intacto.

O gerente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no Estado, Rodney Ritter Morgado, vê Lutz como um purista e sonhador capaz de defender a eliminação dos combustíveis fósseis, os derivados do petróleo.

Mas admite: alguns assentamentos são feitos em áreas inapropriadas do ponto de vista de quem preserva o ambiente. Na defesa do agrônomo, articula o argumento do confronto: – Se existe o predador radical, talvez deva existir o contraponto no mesmo nível para que se chegue ao meio termo.

O contraponto que mais agrada a Lutz é o que envolve ciência e técnica. As abordagens ditas científicas nem sempre são as esperadas, mas enviesadas, controversas. No caso das fazendas, gostariam que ele visse o econômico e o social para defender a reforma agrária no campo. Lutz se apegava ao ambiental. No caso das sementes transgênicas, os críticos alardeiam os riscos ambientais e para a saúde humana. Lutz põe de lado essas desculpas e ataca pelo aspecto econômico:

– Não tenho medo dos transgênicos, que são proteínas como qualquer outra. O problema é político, do monopólio da indústria de sementes controlada pela indústria de agrotóxicos.

O superintendente regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Inkra) no Estado, Janio Guedes Silveira, escapou do debate sobre as fazendas com uma pedrada. Não comentaria o assunto “com respeito ao passado do ambientalista”. É uma pecha usual, geralmente apenas cochichada, para atingir quem valeria muito pelo que foi e pouco pelo que é ou pensa ser.

Pioneiros que o acompanham desde 1971, quando da criação da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), como Augusto Carneiro, Mozart Pereira Filho e Magda Renner, conhecem de cor o truque da exaltação do passado para desqualificar o presente. Mas é um jovem, o biólogo Rafael José Altenhofen, 27 anos, secretário executivo da União Protetora do Ambiente Natural (Upan), quem melhor explica por que põem caduques na cabeça de Lutz e assim fogem do duelo:

– Quando ele reaparece, sempre dizem que está loqueando de novo, mas são poucos os que vão deixá-lo sem argumentos. Ele tem opiniões de vanguarda até hoje porque devora informações sobre ambiente, atualiza-se, domina o que diz.

No ano passado, Altenhofen assistiu a uma aula de Lutz na Unisinos. O ambientalista falou de astrofísica.

– Ele deixou os professores de física de boca aberta.

Lutz fala de estrelas, poluição, cactos, energia nuclear, transgênicos, gás natural, economia, animais. Godofredo, um dos mais de 10 gatos do Rincão Gaia, espreguiça-se no chão. Seu dono suspira:

– Os gatos têm sentimentos muito profundos.

Assim como sacrifica o que seria politicamente correto – como a defesa da reforma agrária no latifúndio, por exemplo – para fazer valer seu ponto de vista de ambientalista, também inverte abordagens quando fala do gás natural importado da Bolívia. É uma fonte limpa de energia, mas aí a angulação volta a ser econômica:

– O gás é uma besteira. Vamos gastar divisas e ficar dependentes.

Discorda do modo como se calcula o Produto Interno Bruto (PIB), o tamanho da economia do país. E, disparando uma ideia atrás da outra, ataca a tática de guerra antiterrorismo americana:

– Se muita gente sente ódio de mim, ataco com mais ódio ou me pergunto sobre os motivos de tanto ódio?

Depois, mostra enternecido as fotografias que ele mesmo fez de cactos do rincão. Exalta as cores, as formas. Mas qual é, afinal, a função de plantas tão espinhentas?

– E precisa ter uma função?

Basta que os cactos existam e sejam o que são e pronto. Como palpita sobre tudo, parece um chutador. Os incomodados queriam vê-lo como o idiota superespecializado na enciclopédia da minhoca parda, mas incapaz de refletir sobre o que se passa ao redor. Lutz dedica-se a devastar conceitos. Sem sua radicalidade, muita gente continuaria a ver o homem como centro de tudo, autorizado a dispor como bem entendesse da natureza, como manda a chamada visão antropocêntrica. Não é bem assim: o homem é um ser vivo como qualquer outro.

Discursador, construiu a imagem de mal-humorado, irritadão, o que considera uma injustiça.

– Uso a emoção, e se alguma coisa me excita, falo excitado. Se me agridem, passo a agredir. Mas não sinto raiva ou ressentimento.

O professor Mozart Pereira Filho, 87 anos, com quem Lutz estudou agronomia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tem a lembrança de um aluno com curiosidade acima da média, que queria saber tudo das plantas carnívoras e entender por que o sol determina a intensidade da vegetação nos morros de Porto Alegre. Mozart defende o Lutz iracundo:

– Se ele não se atirasse apaixonadamente às suas ideias, nada teria conseguido. Os homens que fizeram alguma coisa na vida o fizeram com amor e intensidade. Os agressivos são os que realizam.

Com forte formação católica, o ambientalista deixou de lado há muito tempo as explicações religiosas para a criação do universo.

– O criador seria um masoquista, ou não criaria tanta barbaridade.

Assim, desistiu também de acreditar em eternidade:

– Não preciso de uma promessa de recompensa depois da morte para me comportar decentemente.

Prefere tentar entender o que acionou a asma que o impede de andar cem metros e o submete ao constrangimento de ser empurrado em cadeira de rodas pelos corredores de aeroportos “cada vez mais desumanos”.

Em abril de 1978, sentiu falta de ar e teve um acesso de tosse ao visitar a praia do Hermenegildo, sul do Estado, onde um gás venenoso matou peixes, mariscos, cavalos e cachorros. A explicação oficial para o que teria sido um monumental acidente ecológico – a maré vermelha, provocada pela proliferação de algas – nunca o convenceu. Lutz volta a falar de um navio com inseticidas que teria encalhado e sido explodido no mar. O gás poderia ter acionado a asma.

Mas ele, que nunca fumou, continuou subindo morros e cometendo ousadias, algumas de alto risco para sua imagem, como a passagem como ministro do Meio Ambiente do governo Collor, de março de 1990 a abril de 1992. Foi um arranhão sério na reputação do agrônomo que, a partir de 1957, trabalhou por 13 anos para a Basf, morou na Alemanha, na Venezuela e no Marrocos, e em 1971 retornou a Porto Alegre disposto a combater os agrotóxicos, as usinas nucleares, a destruição das matas e a matança de animais silvestres.

– A Basf vendia adubos, mas estava se transformando em empresa de agrotóxicos. Me dei conta de que iria me prostituir. E entrei na luta ambiental por desespero, porque vi que o Estado estava sendo arrasado.

Foi ele quem sugeriu ao advogado Augusto Carneiro que criasse a Agapan, surgida em abril de 1971. Envolveu-se em tudo o que tivesse ecologia. É dele o projeto de preservação do Parque da Guarita, em Torres, e dezenas de outros de preservação de rios, áreas verdes, morros. Mas foi como combatente que ganhou fama internacional, ao liderar a campanha que provocou o fechamento da indústria de celulose Borregard, de Guaíba. A fábrica – hoje Riocell – espalhava fedor pela Grande Porto Alegre e ficou fechada de 7 dezembro de 1973 a 13 de março de 1974.

– Ele estava certo, porque pensava centenas de anos a nossa frente – reconhece hoje o engenheiro de produção aposentado Aldo Sani, 72 anos, superintendente da indústria na época e então desafeto de Lutz na briga contra a poluição.

A guerra contra a Borregard, num tempo em que chaminé ainda era sinônimo de progresso, pôs a correr os donos noruegueses e, para surpresa de alguns ambientalistas, Lutz se transformou em consultor da empresa. Decidiu ajudar no projeto de controle da poluição. Criou uma empresa, a hoje Vida Desenvolvimento Ecológico, que usa os resíduos sólidos para fazer adubo.

– Transformamos porcaria em mercadoria. A Riocell é hoje a fábrica de celulose mais limpa do mundo.

O Lutz catastrofista do início da Agapan, que anunciava o fim do mundo pela destruição da natureza, entende que é possível aliar-se aos poluidores arrependidos ou pressionados.

– Ele se corrigiu. Hoje, sabemos que é possível empurrar com a barriga, protelar, endireitar aqui e acolá – diz Augusto Carneiro, 79 anos.

Foi para tentar endireitar que se meteu em outra confusão em 1997. Assessorou por um ano e meio o governo do Amazonas num controvertido projeto de exploração racional e sustentável da Amazônia. Mas o maior incômodo foi a passagem pelo governo Collor, quando se sentiu usado pelo presidente a quem chamava de Fernando e de quem não se despediu quando foi demitido, dois meses antes da grandiosa Eco 92, o maior evento ambientalista já realizado no Brasil.

Collor e Brasília o abalaram. Lutz relembra seus esbarrões na burocracia, na incompetência e na ladroagem e investiga os gases desse lixão como a segunda provável causa para sua asma. Quatro anos antes, havia recebido em Estocolmo o The Right Livelihood Award, o valorizado Nobel Alternativo. Guardava comendas, títulos de professor honoris causa de universidades, prêmios internacionais. E se metera num governo corrupto. Em entrevista a ZH, em novembro de 1992, duas semanas antes de completar 66 anos, lamuriava-se:

– Perdi mais da metade da saúde que me restava. Tinha saúde para ir aos 95 anos. Agora acho que não vou mais aos 75.

Lutz chegou aos 75 anos no dia 17 de dezembro último. Está só, depois de namorar por 10 anos, até 1993, a enfermeira Elisabeth Paula Renck, 44 anos. Conheceram-se em 1982 numa feira de flores. Um ano antes, ele perdera a mulher, Annemarie Wilm. Beth, filha de agricultores de Taquara, alarmada com a degradação e o empobrecimento do meio rural, interessada por ecologismo, aproximou-se do mito. Virou voluntária da Fundação Gaia, que mantém a área de Pantano Grande, e acabou conquistando-o.

– O meu respeito por este homem é uma coisa muito forte. Admiro-o demais. Ele é meu mestre – diz ela, que coordena as atividades no rincão.

Beth, que ainda se encarrega de levar os remédios e o copo com água para que Lutz se medique na hora certa, define o mestre como um racional abarrotado de afetos que nem sempre manifesta. Lutz teve duas filhas com Annemarie, ambas biólogas por influência do pai: Lilly, 40 anos, sua secretária, e Lara, 32, vice-presidente da Gaia. Lilly relembra que ele sempre assustou a família ao dirigir olhando para os lados.

– Parava na estrada para observar os animais e as plantas. Via o que ninguém enxergava.

Lilly é mãe das netas de Lutz, Heloísa, 10 anos, e Helena, oito. Em março, o avô andava desconsolado porque Helena caíra e quebrara dois dentes da frente. No dia em que voltou do dentista, a menina entrou correndo no casarão da Rua Jacinto Gomes, onde ele mora sozinho. Subiu as escadas chamando pelo avô. Queria mostrar os dentes consertados a um Lutz emocionado.

As netas aprendem alemão e espanhol com o avô, que também as ensinou a banharem-se nuas no lago do rincão. O agrônomo é adepto do naturismo. Quem visita a área de 30 hectares, geralmente para cursos sobre agricultura regenerativa e educação ambiental, banha-se como quiser. Segundo Beth, muita gente adere ao nudismo na hora, no impulso:

– Certa vez, recebemos uma delegação de 30 pessoas. A maioria aderiu, inclusive uma senhora de 80 anos.

Lutz escandalizava assessores com seu nudismo na casa de campo em que morava em Brasília na época em que foi ministro. A ex-presidente da Agapan Magda Renner, 75 anos, prefere que o Lutz da radicalidade como ambientalista seja mais admirado que o Lutz considerado exótico. Magda relembra quando assistiu à primeira palestra do agrônomo na Sociedade de Agronomia, nos anos 70:

– Foi como se da minha casa se abrissem quatro janelas e eu visse todo o mundo lá fora de uma nova perspectiva. Ele despertou a consciência ecológica no Brasil e também no mundo.

O amigo Augusto Carneiro garante:

– Ele foi o mais brilhante e o mais profundo da sua geração.

O estudante Rafael José Altenhofen, da Upam, elogia:

– Ele se preocupa com as questões éticas.

A filha Lilly observa que falta hoje ao pai a vitalidade física de quem se metia em bueiros poluídos, afundava-se em pântanos e subia os morros que sempre o encantaram:

– Entristece ver como um homem que parecia ter um motor não consegue andar alguns passos.

Atrás das causas para a asma, ele pensa na terceira hipótese: os gases liberados por uma lâmpada que usou durante anos na cabeceira da cama. Suspeita que a lâmpada fosse de PVC e tenha liberado a temida e venenosa dioxina. Quem sabe?

Pouco antes de sentar-se à beira do lago, ofegante, reflete sobre o horror de uma morte por afogamento, “uma das piores que existem”, porque a asfixia pode durar até cinco minutos. Diz que todas as crianças deveriam aprender a nadar na escola.

Depois, sereno, observa as traíras atrás dos lambaris. Ali está uma manifestação de equilíbrio. Lutz diz que aprendeu com o pai, o arquiteto e artista plástico José Lutzenberger, a valorizar o que é harmônico. E aplica o que aprendeu na observação da natureza e das artes. A asma que lhe tira o ar é desequilíbrio, desarmonia?

Beth lamenta:

– O Lutzenberger ambientalista não consegue entender o que se passa com o ecossistema Lutzenberger.

\*\*\*\*\*

## O QUE ELE PENSA

- Me interessa muito pouco pela minha pessoa. Olho sempre para a frente. Custa a entender que estou com 75 anos.
- Na hora, digo o que penso, boto para fora. Uso a emoção. Se alguma coisa me excita, falo excitado. Se me agridem, passo a agredir. Mas não sinto raiva ou ressentimento.
- Em Brasília, todos são cínicos e não entendem como você não possa ser (sobre sua passagem como ministro do governo Collor).
- A Alemanha fez penitência pelo holocausto. Mas o Brasil ainda deve a sua pelo que fez com os índios e os negros.
- Os aviários se transformaram em campo de concentração de galinhas. Vem aí a galinha louca.
- Capitalismo e comunismo são na verdade duas seitas da mesma coisa, que é o industrialismo.
- A sociedade de consumo é no fundo uma religião fanática, um fundamentalismo pior do que o do Bin Laden. Está arrasando o planeta.
- Há um governo mundial tecnoditatorial dos grandes grupos. O governo mundial é privado.
- Li Marx de ponta a ponta no original, em alemão. Ele é tão tecnocrata quanto os capitalistas.
- Hitler e Mussolini também diziam ser socialistas, como Fidel. Essa palavra e ser de esquerda não significam mais nada.
- O livre mercado não resolve tudo, até porque é manipulado. O mercado só vê demanda, não vê necessidades. Os mercados são cegos para as gerações futuras.
- Os padres são mais safados que os comunistas. Oferecem o paraíso para depois da morte, quando já não é possível cobrar nada deles.

09/01/2019

### Rincão Gaia e o legado de Lutzenberger

Visitar o Rincão Gaia é o sonho de muitas pessoas. Mas, para o grupo que está escrevendo o livro A Vida e Obra do ambientalista José Lutzenberger, é imprescindível, e talvez seja necessário visitar mais de uma vez este recanto situado próximo a Pantano Grande. Sábado, dia 05 de janeiro, foi este grande dia, de pisar numa área que estava totalmente degradada há 30 anos pela extração mineradora. Lutz colocou em prática valores e conhecimentos sobre preservação do meio ambiente. O sonho cria raízes, contagia outras pessoas que abraçam a ideia. Pronto, nasceu o refúgio. Deixar a natureza agir e saber que a grama é uma das primeiras vegetações que surge do nada, junto com as ervas teimosas que aguardam no seio da terra a oportunidade para germinar. Elas preparam o solo, guardam a umidade, trazem pequenos animais, depois nascem pequenos arbustos; em seguida, dão lugar às primeiras árvores que mudam o clima, trazem frescor; essas estão de passagem, cumprem o seu papel para deixar nascer as demais que são de longa vida. É o milagre da acontecendo, onde a própria natureza se reabilita, constrói e coloca vida ao meio ambiente.



E foi assim, que o grupo da Oficina de Criação Literária Alcy Cheuiche passou um dia agradável, recepcionado pela filha, Lara Lutzenberger, que acompanhou o pai ambientalista em viagens pelo mundo e presenteou o grupo com emoções e informações valiosas. O passeio pelo sítio foi guiado e ricamente ilustrado pelas palavras de Alexandre Rates de Freitas que falou com conhecimento e profundo respeito ao trabalho desenvolvido. De brinde, depois do almoço, as crianças da Lara tocaram músicas para os visitantes. Ouvimos o Boi Barroso com o gaitero Maurício, de onze anos, acompanhado da Jasmim, com oito anos, ao violão. E mais algumas músicas alegremente tocadas pelos jovens artistas.



Foram visitados diversos espaços com sua vegetação variada, lagos, estufas de plantas, a casa estilo toca, minimamente planejada em harmonia com a natureza, onde o ambientalista morava quando não estava viajando pelo mundo palestrando e se expressando na língua mais adequada, pois dominava além do português, o alemão, inglês, francês e o espanhol. A parada foi na oca, inspirada na arquitetura indígena, povo que Lutzenberger muito respeitava pelo seu grande saber em preservar a natureza, e portanto, a vida. A oca é um lugar incrivelmente fresco, mesmo nos dias de calor, pela ventilação e altura. Posicionados em forma de roda, sentados, admirando a obra de reprodução dos índios, a vivência foi enriquecida pela mediação do guia. A visita incluiu o local onde Lutz está enterrado, desde 14 de maio de 2002, de acordo com sua escolha e determinação, fazendo brotar árvores ao redor. O momento foi de emoção e louvor à vida e de cada espécie. Fica visível a admiração e o reconhecimento do homem que lutou pela preservação da natureza e o agradecimento pelo seu legado.

As fotos ilustram um pouco o que se pode ver e viver. As visitas devem ser agendadas, o almoço é delicioso. Vale a pena conhecer!



Tags:

04/01/2021



### Inscrições abertas para ocupação de Espaços Bem Viver em fevereiro

Você já pode se inscrever para ocupar os três Espaços...

30/12/2020



### Conteúdo de qualidade também em vídeo: inscreva-se no canal da APCEF/RS no YouTube!

A APCEF/RS te convida a conhecer o canal da Associação...

22/12/2020



### Para presentear neste final de ano, a APCEF/RS tem literatura de qualidade

Ao longo do último ano, colegas adotaram para si...

15/12/2020



### Conheça a classificação para hospedagem nos Espaços Bem Viver

Acesse aqui a classificação de JANEIRO para o Espaço...

15/12/2020



### APCEF ingressa com segunda ação para isenção IR sobre equacionamentos da FUNCEF

A Associação ingressou, na segunda-feira (14), com...

# meio ambiente

NA ESCOLA

O INFORMATIVO

artem@meio.org



## Milagre da natureza

A beleza do Lago das Estrelas, no Rincão Gaia, em Rio Pardo, é tão desconcertante que ali só poderia mesmo haver o milagre da natureza. Nos anos 1970, essa era uma pedreira de exploração de basalto e esteve prestes a virar um lixo. Hoje, é um lago com 150 milhões de litros de água semipotável. Neste caso, assim como em toda a estrutura de 30 hectares criada por José Lutzenberger, foi dado o tempo necessário para a natureza agir, sem muita interferência do homem. Não dá para esquecer que em 23 de setembro é comemorado o Dia da Árvore. É por elas, também, que vale aprender com estas lições como a do Rincão.





## ARTIGO

Elenita Malta Pereira

### Lutzenberger: há 30 anos, o Nobel da Ecologia

Em dezembro de 1988, o engenheiro agrônomo e ambientalista porto-alegrense José Lutzenberger (1926-2002) foi laureado com o The Right Livelihood Award, conhecido como Prêmio Nobel Alternativo. Ele foi o primeiro brasileiro a receber esse importante prêmio, por contribuir para a proteção do ambiente natural no Brasil e no mundo.

Lutzenberger, que desistiu de um emprego bem remunerado na Basf para defender a natureza, iniciou seu ativismo em 1971, com a fundação da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), em Porto Alegre. Suas lutas fizeram com que se projetasse internacionalmente, em especial o engajamento por uma agricultura sustentável e a defesa da floresta amazônica. Nos anos 1980, Lutzenberger participou de filmes que denunciavam as queimadas e desmatamento na Amazônia e deu muitas palestras sobre o tema na Europa. Sua atuação fez com que entidades ambientalistas o indicassem ao prêmio.

Em seu discurso de aceitação, Lutzenberger denunciou a perda da diversidade biológica nas florestas tro-

picais e o reducionismo com que as questões do ambiente são tratadas pelos que detêm poder de decisão, sem levar em conta a interdependência entre as espécies, um conceito básico da Ecologia. Defendeu que “uma civilização saudável e sustentável só pode ser aquela que se harmoniza e integra na totalidade da Vida, reforçando-a e não a demolindo”.

No momento atual, em que o Brasil pode sair do Acordo de Paris, não cumprindo compromissos assumidos em 2015, no combate às mudanças climáticas, as palavras de Lutzenberger, mesmo passados 30 anos, ainda fazem sentido. Em 1988, já havia indícios da magnitude do aquecimento global e ele acreditava que talvez os perigos iminentes fizessem com que os governos agissem para freá-lo. O ambientalista concluiu seu discurso com as seguintes palavras, que vale a pena lembrar: “Não poderemos remediar as consequências desagradáveis, mas ainda assim poderemos impedir a continuidade da devastação. Nós sempre podemos aprender com nossos erros. Mas temos o direito de arriscar erros que tenham resultados inaceitáveis e irreversíveis?”

Professora de História na UFSC